

Município de Sever do Vouga

Fevereiro 2025

# Diagnóstico Social

Concelho de Sever do Vouga





## Ficha Técnica

### TÍTULO

DIAGNÓSTICO SOCIAL 2025

### PROMOTOR

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA



### ELABORADO POR

EQUIPA RADAR SOCIAL COM APOIO DA EQUIPA TÉCNICA DO GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

VERSÃO 1.0 | FEVEREIRO DE 2025

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS [\(ODS\)](#)



COFINANCIADO POR:





Um diagnóstico não se realiza só para saber “o que acontece”. Realiza-se também para saber “o que fazer”. Por isso, existem dois prognósticos ou finalidades últimas do diagnóstico:

- Servir de base para programar ações concretas;
- Proporcionar um quadro de situação que sirva para selecionar e estabelecer as estratégias de atuação.

Maria José Aguilar Idáñez Ezequiel Ander-Egg

Diagnóstico Social: conceitos e metodologias  
(2008)

# ÍNDICE

LISTA DE FIGURAS .....	08
LISTA DE GRÁFICOS .....	09
LISTA DE TABELAS .....	10
NOTA INTRODUTÓRIA .....	12
DIAGNÓSTICO SOCIAL .....	15
OBJETIVOS DO DIAGNÓSTICO SOCIAL .....	17
1. A REDE SOCIAL NO CONCELHO DE SEVER DO VOUGA .....	19
1.1. IMPLEMENTAÇÃO .....	19
2. RADAR SOCIAL .....	23
2.1. LOGOTIPO DO RADAR SOCIAL – SEVER DO VOUGA .....	24
2.2. CRONOGRAMA DO PROJETO RADAR SOCIAL .....	25
2.3. ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTEXTUALIZAÇÃO .....	25
2.4. INTEGRAÇÃO DO RADAR SOCIAL COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) .....	28
3. METODOLOGIA .....	37
3.1. O CONTRIBUTO DAS PARCERIAS .....	39
3.2. ENTIDADES PARCEIRAS DO CLAS .....	39
3.2.1. AUTARQUIAS LOCAIS .....	39
3.2.2. APOIO SOCIAL COMUNITÁRIO.....	40
3.2.3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	41
3.2.4. JUVENTUDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL .....	41
3.2.5. SAÚDE .....	41
3.2.6. SEGURANÇA E PROTEÇÃO .....	42
3.2.7. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E LOCAL .....	42
4. O MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA .....	45
4.1. A SUA HISTÓRIA .....	45

4.2. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL .....	45
4.3. A EXPLORAÇÃO FLORESTAL, A AGRICULTURA E A LIGAÇÃO AO RIO VOUGA .....	47
4.4. O CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA .....	47
4.5. VOUGAPARK .....	48
4.6. A ECONOMIA LOCAL E O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL .....	49
4.7. ENQUADRAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO .....	50
4.7.1. A POPULAÇÃO .....	50
4.7.2. A DENSIDADE POPULACIONAL .....	52
4.7.3. A TAXA BRUTA DE NATALIDADE .....	55
4.7.4. O ENVELHECIMENTO .....	56
4.7.5. A TAXA BRUTA DE MORTALIDADE .....	57
5. O DIAGNÓSTICO SOCIAL DE SEVER DO VOUGA .....	64
5.1. PARTE I - CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICO DOS INQUIRIDOS .....	64
5.1.1. GÉNERO .....	64
5.1.2. IDADE DOS PARTICIPANTES .....	65
5.1.3. PARTICIPAÇÕES POR FREGUESIA .....	65
6. PARTE II - ÁREAS DE INTERVENÇÃO .....	67
6.1. PRIORIDADES .....	67
6.1.1. ATIVIDADES ECONÓMICAS, EMPREGO E RENDIMENTOS .....	68
6.1.2. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO .....	69
6.1.3. SAÚDE .....	71
6.1.4. HABITAÇÃO .....	72
6.1.4. ACESSIBILIDADES .....	74
6.1.5. SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA .....	75
6.1.6. REDE DE EQUIPAMENTOS, RESPOSTAS SOCIAIS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL .....	76
6.1.7. IGUALDADE DE GÉNERO E OPORTUNIDADES .....	78
7. PARTE III - GRUPOS VULNERÁVEIS .....	80

7.1. PRIORIDADES .....	80
7.2. PESSOAS IDOSAS .....	82
7.3. CRIANÇAS, JOVENS E FAMÍLIAS .....	84
7.4. MIGRANTES/IMIGRANTES E MINORIAS .....	88
7.5. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE .....	90
7.6. COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS .....	93
7.7. SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA .....	95
8. ANÁLISE SWOT .....	99
8.1. FORÇAS .....	100
8.2. FRAQUEZAS .....	101
8.3. OPORTUNIDADES .....	101
8.4. AMEAÇAS .....	102
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	104
10. BIBLIOGRAFIA, REFERÊNCIAS E SITES .....	106

## LISTA DE FIGURAS

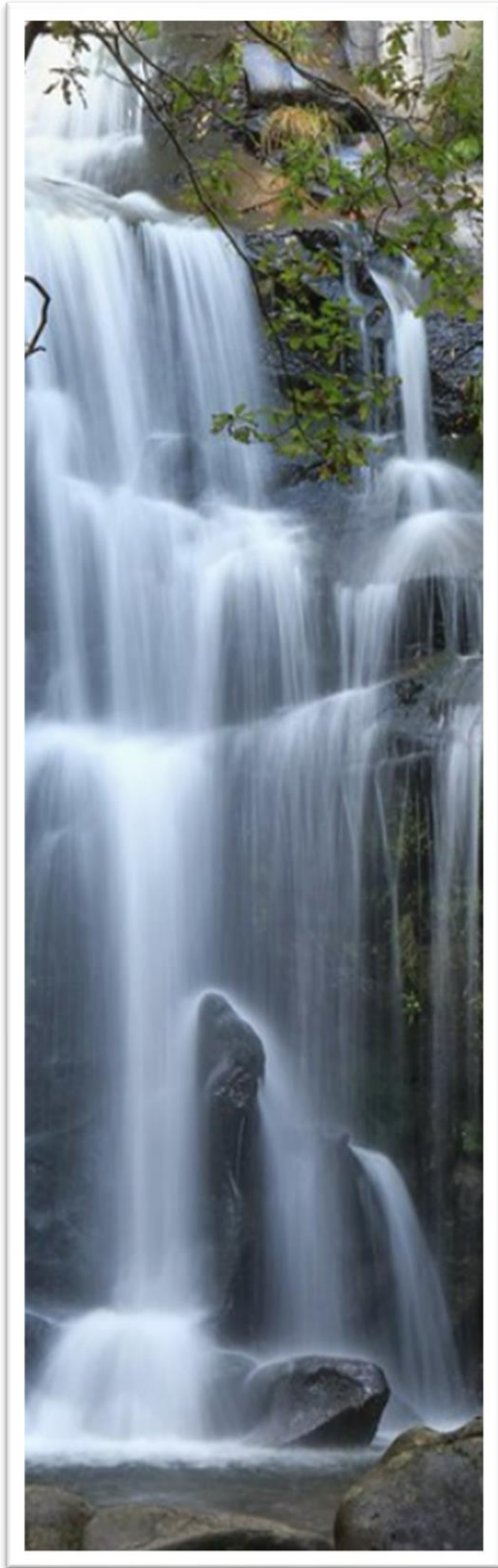
Figura 1: Logótipo do Radar Social de Sever do Vouga .....	24
Figura 2: Representação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU .....	29
Figura 3: Mapa do Município de Sever do Vouga .....	46
Figura 4: Mapa das Freguesias de Sever do Vouga .....	46
Figura 5: Análise SWOT .....	100

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentual da população residente por freguesia .....	51
Gráfico 2: Variação da densidade populacional, por freguesia 2011 e 2021 .....	53
Gráfico 3: População residente, por sexo, 2021 .....	54

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Variação da População residente na Região do Baixo Vouga entre 2011 e 2021 .....	50
Tabela 2: População residente no concelho por grupos etários .....	51
Tabela 3: Densidade populacional versus superfície ocupada .....	52
Tabela 4: Taxa Bruta de Natalidade da Região de Aveiro e dos Concelhos do Baixo Vouga .....	55
Tabela 5: Índice Sintético de Fecundidade em Sever do Vouga, 2011, 2020 e 2021 .....	56
Tabela 6: Taxa Bruta de Mortalidade, 2011 e 2021 .....	57
Tabela 7: Síntese Território de Sever do Vouga (Evolução 1960-2021) .....	57
Tabela 8: Total da População residente em Sever do Vouga .....	60
Tabela 9: População estrangeira com estatuto de residente segundo as principais nacionalidades no Município de Sever do Vouga em 2021 .....	61
Tabela 10: Índice de Envelhecimento dos concelhos do Baixo Vouga .....	81
Tabela 11: População residente com 15 e mais anos, por local de residência e fonte de rendimento .....	84
Tabela 12: Processos de Rendimento Social de Inserção (RSI) e Ação Social .....	86
Tabela 13: Nº de Cuidadores com Estatuto do Cuidador Deferido no concelho de Sever do Vouga .....	92
Tabela 14: Motivos de intervenção da CPCJ de Sever do Vouga .....	96



## NOTA INTRODUTÓRIA

## NOTA INTRODUTÓRIA

A política de coesão da União Europeia (UE) tem desempenhado um papel crucial na redução das disparidades económicas, sociais e territoriais entre as suas regiões. Esta política visa promover um desenvolvimento harmonioso e sustentável em toda a UE, através de investimentos estratégicos em infraestruturas, inovação e capital humano.

Contudo, o surgimento de novos desafios ambientais, tecnológicos e demográficos sublinha a necessidade de um planeamento ainda mais robusto e adaptado às realidades locais, regionais, nacionais e comunitárias.

Neste contexto, o Projeto **Radar Social** emerge como uma resposta inovadora e estratégica para enfrentar as complexas realidades sociais que afetam muitas comunidades, especialmente as mais vulneráveis.

O Projeto “Radar Social” é uma iniciativa integrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português, financiado pela União Europeia. Este plano é uma resposta à crise provocada pela pandemia de COVID19, bem como aos cenários de crise decorrentes de conflitos internacionais, visando **promover a recuperação económica e social, reforçar a resiliência do país, preparando para um futuro mais sustentável e socialmente harmonioso.**

Além de abordar as necessidades imediatas de recuperação, o Projeto “Radar Social” procura também criar uma base sólida para um desenvolvimento mais inclusivo e equitativo a longo prazo. Através de uma abordagem multidisciplinar e integrada visa não só mitigar as situações de vulnerabilidade social, mas também fomentar uma cultura de colaboração entre diversas entidades e setores.

O projeto contempla **2 fases distintas** de intervenção, sendo que, em cada fase é necessário cumprir determinadas **ações e procedimentos**:

FASE  
01

DIAGNÓSTICO SOCIAL | PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PLANO DE AÇÃO  
(3 meses)



- Atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social - Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação, onde devem estar incluídas as atividades que irão desenvolver no âmbito do Programa Radar Social, devidamente discriminadas, com metas e respetivos indicadores;
- Mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível dos concelhos e das freguesias.

FASE  
02

GEORREFERENCIAÇÃO SOCIAL DOS  
TERRITÓRIOS E EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO



- Implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este sistema deve ser operacionalizado em articulação com a rede de parcerias locais;
- Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades;
- Executar o Plano de Ação identificado na Fase do projeto.

**Neste sentido, este documento representa o concluir da primeira etapa do Projeto “Radar Social” no Município de Sever do Vouga.**

## DIAGNÓSTICO SOCIAL



## DIAGNÓSTICO SOCIAL

O planeamento da intervenção para o desenvolvimento social depende do conhecimento da realidade dos concelhos e das freguesias e é justamente essa a função do Diagnóstico Social.

O **Diagnóstico Social** consubstancia-se como um instrumento de trabalho que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social, o recenseamento dos problemas existentes, o esclarecimento das necessidades e sobretudo a determinação de estratégias a adotar, assente na participação e consciencialização dos atores intervenientes e constitui-se como um instrumento de interação e comunicação entre atores face à compreensão da realidade e à identificação de necessidades (Guerra, 2000).

O Diagnóstico Social assume um papel chave na Rede Social, uma vez que aponta para uma **visão interpretativa da situação social** a partir da sistematização e tratamento das informações quantitativas e documentais recolhidas e onde são elencadas e fundamentadas as prioridades para o concelho de Sever do Vouga.

O Diagnóstico Social de Sever do Vouga, de acordo com o estatuído no artigo 35º do Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de Junho, é *“um instrumento dinâmico, sujeito a atualização periódica resultante da participação dos diferentes parceiros que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social através da identificação de necessidades, de deteção de problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como dos recursos, potencialidades e constrangimentos locais”*.

Os **objetivos estratégicos** do presente Diagnóstico Social são:

- a) Identificar os problemas e necessidades de intervenção prioritários no concelho de Sever do Vouga;
- b) Identificar os grupos sociais mais vulneráveis no concelho de Sever do Vouga;

- c) Analisar as potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento social do concelho, por forma a permitir uma atuação social local mais adequada, eficiente e eficaz.

Este diagnóstico foi elaborado com foco na participação ativa de várias entidades locais que atuam no combate à pobreza e exclusão social, na promoção do desenvolvimento social, e um questionário à população.

A sua elaboração reflete uma metodologia integrada que abrange a análise das dinâmicas sociais, económicas e demográficas do concelho, utilizando como método: entrevistas, análise documental, estatística, recolha de informação junto do Gabinete de Ação Social e Saúde de Sever do Vouga e revisões documentais.



Este diagnóstico social pretende ser uma ferramenta essencial para a formulação de políticas sociais no concelho de Sever do Vouga, fornecendo bases de conhecimento sólido e atualizado sobre as dinâmicas sociais locais e orientando a intervenção social para uma maior eficácia e eficiência no combate à exclusão e promoção do desenvolvimento social sustentável do concelho.

## OBJETIVOS DO DIAGNÓSTICO SOCIAL

O Diagnóstico Social no âmbito do “Projeto Radar Social” visa identificar as principais áreas de intervenção e os grupos sociais mais vulneráveis no concelho de Sever do Vouga, fornecendo uma base sólida para a implementação de intervenções específicas e eficazes.

Os objetivos específicos do diagnóstico incluem:

- Identificar os recursos e respostas sociais já existentes e analisando a sua eficácia;
- Promover a colaboração entre diferentes entidades e setores para a criação de uma rede de apoio integrada;
- Propor soluções para mitigar as situações de vulnerabilidade identificadas, promovendo ações que contribuam para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A implementação do Projeto “Radar Social” requer uma articulação contínua e concertada entre diversas entidades, incluindo Serviços Municipais, Segurança Social, Saúde, Educação, Justiça, Segurança Pública e Organizações do Sector Social e Privado. Este esforço conjunto visa criar uma rede de suporte eficaz, capaz de responder rapidamente às necessidades emergentes da população em situação de vulnerabilidade.

Ao abordar estas questões, o Radar Social não só visa proporcionar apoio imediato, mas também criar uma infraestrutura de suporte que fortaleça a resiliência das comunidades e promova a inclusão social a longo prazo.



# A REDE SOCIAL NO CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

## 1. A REDE SOCIAL NO CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

### 1.1. IMPLEMENTAÇÃO

Num contexto em que se afirmavam tendências de descentralização e territorialização do combate à pobreza e exclusão social, foi aprovada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, que, em novembro de 1997, criou o Programa Rede Social.

Este programa tem como objetivo incentivar a criação de redes de apoio social integrado a nível local, visando a erradicação ou atenuação da pobreza e a promoção do desenvolvimento social.

A Rede Social é definida como um fórum de articulação e congregação de esforços, promovido pela adesão das autarquias e de entidades públicas ou privadas, com o intuito de combater a pobreza e a exclusão social, bem como promover o desenvolvimento social.

O objetivo é fomentar a formação de uma consciência coletiva dos problemas sociais e contribuir para a ativação dos meios e agentes de resposta e para a otimização possível dos recursos de ação a nível local.

Este programa propõe que, em cada comunidade, se criem formas de conjugação de esforços, se avance na definição de prioridades e que, em suma, se planeie de forma integrada e integradora o esforço coletivo, através da constituição de novas parcerias entre entidades públicas e privadas que atuam nos mesmos territórios.

Esta parceria baseia-se na igualdade entre os parceiros, na consensualização dos objetivos e na concertação das ações desenvolvidas pelos diferentes agentes locais.

Os princípios de ação deste programa são os seguintes:

- **Subsidiariedade:** Procurar soluções "próximas" das populações, privilegiando os recursos locais;
- **Integração:** Encontrar respostas integradas para os problemas multidimensionais, envolvendo vários setores;

- **Articulação:** Promover ações coordenadas entre diversas entidades, projetos e medidas, evitando lacunas ou sobreposições;
- **Participação:** Mobilizar as entidades e populações locais para participarem ativamente na resolução dos seus próprios problemas;
- **Inovação:** Descentralizar e flexibilizar os serviços e introduzir lógicas de planeamento estratégico integrado na intervenção social.

Na sequência do trabalho desenvolvido localmente na área social e do programa proposto, foi constituído a **21 de julho de 2003 o Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Sever do Vouga**, sendo um órgão independente de concertação e conjugação de esforços que tem uma finalidade o desenvolvimento do Programa Rede Social.

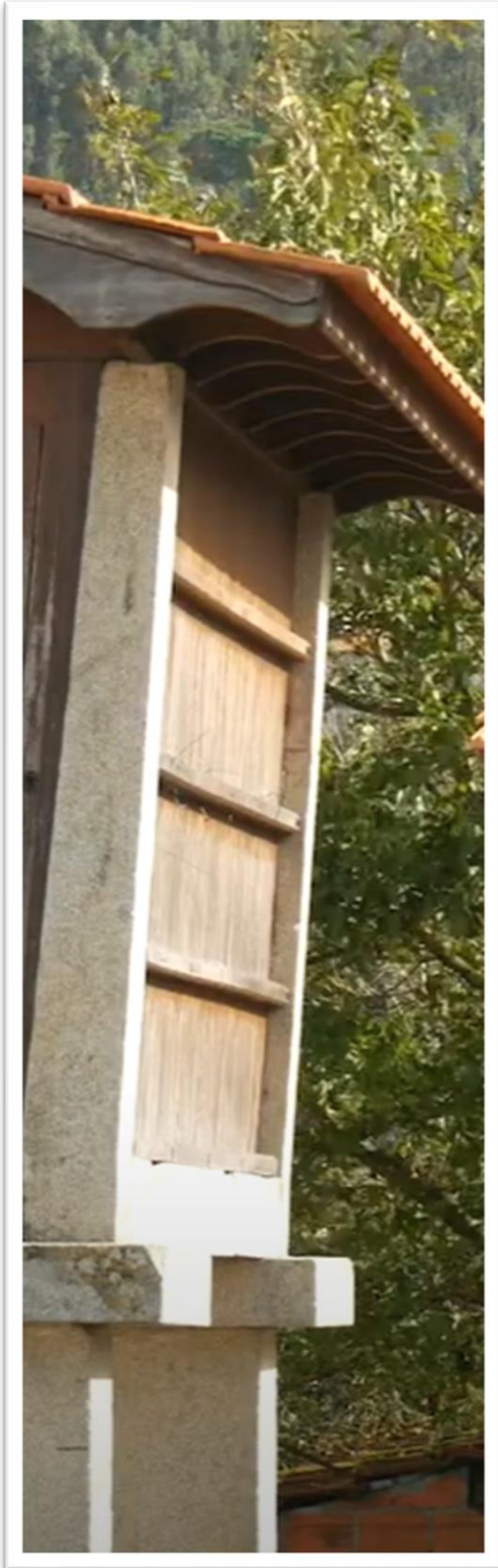
É composto por entidades públicas e privadas, sem fins lucrativos que numa lógica de parceria, articulação, participação, subsidiariedade e inovação criam redes de apoio social integrado com vista à erradicação da pobreza e exclusão social.

O Regulamento do CLAS foi revisto e aprovado a 26 julho de 2016 estando disponível na íntegra na página do Município ([www.cm-sever.pt](http://www.cm-sever.pt)).

O CLAS de Sever do Vouga é composto neste momento por 30 entidades:

- Câmara Municipal de Sever do Vouga;
- União de Freguesias de Silva Escura e Dornelas;
- União de Freguesias de Cedrim e Paradela;
- Junta de Freguesia de Rocas do Vouga;
- Junta de Freguesia de Sever do Vouga;
- Junta de Freguesia de Talhadas;
- Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga;
- Junta de Freguesia de Couto de Esteves;
- A. Silva Matos, Metalomecânica, SA.;

- ADRIMAG- Associação Desenvolvimento Rural Integrado nas Serras de Montemuro, Arada e Gralheira;
- Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga;
- AIDA- Associação Industrial de Aveiro;
- Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga;
- Associação de Artesãos de Sever do Vouga;
- Associação de Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga;
- Associação de Pais e/ou Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga;
- APCDI – Associação Pró-cidadão Deficiente Integrado;
- Cáritas Paroquial de Sever do Vouga;
- Centro de Emprego de Águeda;
- Centro de Respostas Integradas de Aveiro;
- Centro Regional de Segurança Social do Centro – Serviço Sub-Regional de Aveiro;
- Centro de Saúde Dr. Manuel Santiago e Costa de Sever do Vouga;
- Centro Social Paroquial Maria da Glória;
- Fundação Bernardo Barbosa de Quadros;
- Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga;
- Liga dos Amigos do Centro de Saúde;
- Rotary Clube de Sever do Vouga;
- Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga;
- SEMA – Associação Empresarial;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga.



## RADAR SOCIAL

## 2. RADAR SOCIAL

O financiamento do Radar Social é assegurado pelo PRR, contando com a participação de várias parcerias estratégicas, incluindo entidades locais e nacionais, que desempenham um papel fundamental na implementação e sucesso do projeto.

Uma mais-valia para a concretização do Radar Social no concelho de Sever do Vouga é o facto de a equipa estar inserida no Gabinete de Ação Social e Saúde do Município, cuja dinâmica constante e capacidade de adaptação às realidades emergentes do Concelho são essenciais para a concretização dos objetivos do Radar Social.

O Gabinete de Ação Social e Saúde não só aportou as linhas orientadoras e o seu *know-how*, que apoiaram o Radar Social, como também evidencia a sua proatividade na interação social, tentando apresentar novas soluções para os desafios sociais que surgem. Esta capacidade de resposta rápida e eficaz tem-se traduzido em resultados positivos, reforçando o papel do Gabinete como uma entidade de referência na ação social, enquanto contribui significativamente para a valorização e reconhecimento do projeto Radar Social no âmbito da recuperação e resiliência social.

### 2.1. LOGÓTIPO DO RADAR SOCIAL – SEVER DO VOUGA

A **identidade visual** engloba todos os elementos visuais. Isso inclui o logótipo, a tipografia, as cores, os elementos gráficos e até a escolha das fotografias utilizadas. É um conjunto de elementos visuais que quando utilizados de forma consistente e estratégica, transmitem a personalidade e os valores.

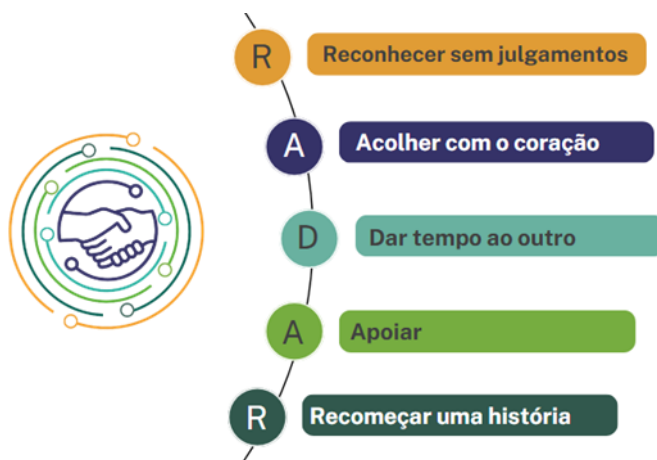
A criação da identidade visual do “Radar Social” de Sever do Vouga passou pela criação de um **logótipo**, sendo que se considerou relevante a utilização da mesma paleta de cores e tipo de letra utilizado no logótipo do Município de Sever de Vouga.

Figura 1: Logótipo do Radar Social de Sever do Vouga



O logótipo sintetiza a missão do projeto, representando a essência do Radar Social de Sever do Vouga.

No centro do logótipo, estão representadas duas mãos unidas: uma das mãos representa a comunidade e a outra mão o Radar Social. Em volta estão círculos entreabertos com cores diferentes que representam os parceiros da Rede Social do Concelho.



De igual forma, no sentido de consciencializar e motivar a comunidade sobre o Projeto, desconstruímos a palavra "Radar" (acrónimo).

É muito mais do que uma imagem gráfica. Reflete a essência de uma missão coletiva: orientar, proteger e cuidar.

O Radar Social de Sever do Vouga existe para assegurar que ninguém fique invisível ou desamparado e que todos podem ser um radar.

## 2.2 CRONOGRAMA DO PROJETO RADAR SOCIAL

Tarefa	Início	Conclusão
Fase 1	Novembro 2024	Janeiro 2025

### Pesquisa e planeamento

Objetivo: Atualizar Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação (3 meses)

Fase 2	Fevereiro 2025	Março 2026
--------	----------------	------------

### Implementação e Avaliação

Objetivo: Implementar um sistema de informação de âmbito nacional que identifique pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social (até 24 meses)

## 2.3 ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTEXTUALIZAÇÃO

O Projeto “Radar Social” insere-se no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português, especificamente na componente C3 – Respostas Sociais. Este programa visa a criação de equipas para um projeto-piloto que tem como objetivo a identificação e intervenção junto de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social, risco de pobreza ou exclusão social. O enquadramento legal do projeto é regulado pelos seguintes documentos:

- **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR):** Este plano nacional visa promover a recuperação económica e social pós-pandemia COVID-19 e é financiado pela União Europeia. O PRR é a base estruturante para o financiamento e implementação do Radar Social.
- **Aviso N.º 07/C03-i01/2023:** Este aviso estabelece as normas para a constituição de equipas e a execução do projeto-piloto do Radar Social, definindo os prazos, as fases de implementação e os requisitos técnicos e financeiros.

- **Lei da Proteção de Dados Pessoais:** Todas as atividades realizadas no âmbito do Radar Social devem estar de acordo com o Regulamento Geral sobre a proteção de Dados (RGPD) e a legislação nacional aplicável, garantindo a privacidade e segurança dos dados dos beneficiários.

O Projeto “Radar Social” foi desenvolvido para responder a uma necessidade crescente de intervenção social em territórios com elevada incidência de vulnerabilidade socioeconómica. A contextualização deste projeto pode ser dividida em várias áreas:

- **Diagnóstico e Planeamento Social:** O Diagnóstico Social e o Plano Municipal de Saúde Bem-Estar realizados no âmbito da Rede Social de Sever do Vouga, atualizado em 2024 identificou o Alcoolismo, Saúde Mental, Envelhecimento, Habitação e Rede de Transportes como as problemáticas mais emergentes no concelho;
- **Gestão da Intervenção Social:** Os processos geridos pelo Gabinete de Ação Social e Saúde, ao longo de anos de trabalho na área social, permitiram uma compreensão aprofundada dos desafios que a política pública tem trazido para este domínio. A equipa tem ajustado continuamente os seus procedimentos para se adaptar às mudanças nas circunstâncias socioeconómicas, expandindo o seu campo de atuação e participação em várias áreas de intervenção social. Com a **descentralização de competências da administração direta e indireta do Estado** para as autarquias locais em matéria da Ação Social (Lei 50/2018 de 16 de agosto), o Município passou a assumir competências em matéria do Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS). O **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)** é uma resposta de ação social de proximidade, orientada a pessoas e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social. O SAAS tem sido fundamental para a identificação e mitigação de situações de vulnerabilidade social, proporcionando um apoio crucial e contribuindo para a promoção de uma maior coesão social no Concelho.

O Radar Social emerge, assim, como uma resposta institucional articulada às necessidades identificadas, procurando consolidar um modelo de intervenção social mais célere e próximo das populações. Esta proximidade territorial, aliada a uma abordagem multidisciplinar e integrada, visa proporcionar uma resposta mais eficaz às dinâmicas sociais complexas que afetam Sever do Vouga, promovendo a inclusão social e a coesão territorial.

Com a implementação das equipas no terreno, pretende-se criar sinergias entre diferentes serviços públicos e entidades sociais, fomentando a articulação e cooperação para garantir que as respostas sociais sejam ajustadas às especificidades locais. A recolha e análise sistemática de dados socioeconómicos são instrumentos fundamentais para o sucesso desta intervenção, permitindo o desenho de ações mais direcionadas e eficientes, baseadas num conhecimento real e atualizado das necessidades da população.

A inovação no modelo de intervenção social do Radar Social reside, ainda, na utilização de tecnologias de informação para a monitorização de casos e a criação de redes de apoio digitalmente integradas. Este processo garante uma melhor gestão dos recursos disponíveis e uma maior celeridade na implementação das medidas de apoio, promovendo um atendimento mais rápido e eficaz.

Neste contexto, o Radar Social posiciona-se como um projeto-piloto crucial para a redefinição das políticas sociais a nível local, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais inclusivas, capazes de enfrentar os desafios impostos por um mundo em constante transformação.

## 2.4. INTEGRAÇÃO DO RADAR SOCIAL COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

*“Ninguém pode ficar para trás”*

O Radar Social tem como objetivo geral, até 31 de março de 2026 garantir um mapeamento efetivo das situações de vulnerabilidade pessoal, familiar, social e económica, bem como dos recursos e respostas disponíveis no território. A intervenção pretende abranger cada indivíduo de forma personalizada, em estreita colaboração com parceiros sociais, visando mitigar as situações identificadas.

A relevância deste projeto vai além da assistência imediata e insere-se num quadro mais amplo de compromissos internacionais, nomeadamente os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU**.

Os ODS, adotados por todos os Estados membros das Nações Unidas em 2015, são um conjunto de 17 objetivos que abordam desafios globais, como a erradicação da pobreza, a promoção da saúde e bem-estar, a igualdade de género, a educação de qualidade, o combate às alterações climáticas e a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas, com a meta de serem alcançados até 2030.

A integração dos ODS no Radar Social reforça o compromisso com um desenvolvimento inclusivo e sustentável, alinhando as ações do projeto com metas globais que visam criar um futuro mais justo e equilibrado para todos. Em particular, o Radar Social contribui diretamente para objetivos como a redução das desigualdades (ODS 10), a promoção da saúde e bem-estar (ODS 3) e a erradicação da pobreza (ODS 1) criando, deste modo, uma rede de apoio que pretende dar resposta eficaz às vulnerabilidades do concelho de Sever do Vouga e que espelha os princípios de equidade e inclusão que norteiam tanto o projeto quanto os ODS.

Figura 2: Representação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU



Nota. Esta figura mostra os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU. Adaptado de "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", [ods\\_pt](#) (n.d.).

Na verdade, este projeto alinha-se diretamente com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, analisando os desafios e necessidades identificados no concelho de Sever do Vouga.

Este diagnóstico permite mapear as vulnerabilidades e direcionar esforços para intervenções que possam melhorar a qualidade de vida da comunidade.

A seguir, serão descritos todos os ODS relevantes e os principais problemas a serem identificados no contexto local, estabelecendo uma base sólida para futuras ações.



#### ODS 1: Erradicar a Pobreza

- *Avaliar:* A eficácia dos apoios sociais na redução da pobreza, com foco nos impactos pós-pandemia e nas dificuldades de acesso à habitação e serviços básicos. Analisar a desigualdade entre rendimentos e os custos de vida, especialmente no que diz respeito à habitação.



#### ODS 2: Erradicar a Fome

- *Identificar:* As barreiras que limitam a produtividade e o rendimento dos pequenos produtores agrícolas. Avaliar a adesão a práticas agrícolas sustentáveis e o impacto na segurança alimentar local.



#### ODS 3: Saúde de Qualidade

- *Analisar:* O acesso equitativo à educação de qualidade, com foco nas barreiras ao ensino técnico e profissional. Avaliar a participação em programas educativos e as desigualdades no acesso a oportunidades de aprendizagem.



#### ODS 4: Educação de Qualidade

- *Examinar:* As disparidades de género no acesso a oportunidades, incluindo o impacto da violência de género e a participação de mulheres em áreas profissionais e educativas.



#### ODS 5: Igualdade de Género

- *A Identificar:* Avaliar as disparidades de género no acesso a oportunidades, incluindo o impacto da violência de género e a participação de mulheres em áreas profissionais e educativas.



#### ODS 6: Água Potável e Saneamento

- *Identificar:* O acesso inadequado à água potável e ao saneamento, especialmente em áreas rurais ou economicamente desfavorecidas. Avaliar problemas de infraestrutura e manutenção dos serviços.



#### ODS 7: Energia Limpa e Acessível

- *Avaliar:* O acesso à energia sustentável para todas as famílias, com foco em comunidades de baixos rendimentos. Examinar o impacto dos custos energéticos na vulnerabilidade económica.



#### ODS 8: Trabalho Digno e Crescimento Económico

- *Analisar:* As taxas de desemprego e subemprego. Avaliar a qualidade das oportunidades de emprego e o acesso a programas de formação profissional.



#### ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestruturas

- *Analisar:* As lacunas nas infraestruturas locais que afetam o desenvolvimento económico e social. Identificar barreiras à inovação e ao desenvolvimento de pequenas indústrias locais.



#### ODS 10: Reduzir as Desigualdades

- *Avaliar:* As desigualdades no acesso a recursos e serviços, especialmente entre imigrantes, pessoas economicamente desfavorecidas e outros grupos marginalizados. Identificar discriminações e barreiras à inclusão.



#### ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

- *Identificar:* As condições de habitabilidade e a segurança das áreas urbanas e rurais, incluindo acessibilidade, mobilidade urbana e gestão de resíduos



#### ODS 12: Produção e Consumo Sustentáveis

- *Analisar:* As práticas de consumo que aumentam o desperdício e o impacto ambiental. Avaliar a adoção de práticas sustentáveis por empresas e consumidores locais.



#### ODS 13: Ação Climática

- *Avaliar:* A resiliência das comunidades face às mudanças climáticas e a implementação de estratégias de adaptação locais. Identificar áreas de maior vulnerabilidade ambiental.



#### ODS 14: Vida Marinha

- *Analisar:* O impacto das atividades locais na vida marinha, incluindo a poluição costeira e práticas de pesca insustentáveis. Identificar áreas críticas para a preservação dos recursos marinhos.



#### ODS 15: Vida Terrestre

- *Examinar:* O estado dos ecossistemas terrestres, incluindo a conservação da biodiversidade local e o impacto da agricultura e urbanização na degradação ambiental.



#### ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

- *Avaliar:* A eficácia das instituições locais em promover a justiça, a participação cívica e a resolução de conflitos. Identificar desafios relacionados com a segurança e a inclusão social.



#### ODS 17: Parcerias para a Implementação dos Objetivos

- *Analisar:* O nível de colaboração entre entidades locais, públicas e privadas, na implementação de projetos que promovam os ODS. Identificar oportunidades de parcerias estratégicas.



#### ODS Prioritários

Embora todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sejam importantes e interligados, alguns podem ter maior relevância. Por isso, para esta análise, consideram-se os seguintes objetivos como prioritários.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) destacados como prioritários: **Erradicar a Pobreza (Objetivo 1)**, **Saúde de Qualidade (Objetivo 3)** e **Reduzir as Desigualdades (Objetivo 10)** — foram escolhidos devido à sua relevância direta para as necessidades identificadas no concelho de Sever do Vouga.



## ODS 1: Erradicar a Pobreza

### Importância para a Coesão Social e Desenvolvimento Sustentável:

- O ODS 1 visa erradicar a pobreza em todas as suas formas, promovendo a coesão social e garantindo um desenvolvimento sustentável a médio e longo prazo.
- A pobreza é um problema multidimensional que afeta não só o rendimento, mas também o acesso a serviços essenciais, como educação, saúde e habitação digna.

### Impacto na Redução das Desigualdades:

- Ao eliminar a pobreza, reduzem-se as desigualdades e cria-se um ambiente mais justo e inclusivo, onde todas as pessoas têm as oportunidades necessárias para prosperar, independentemente das suas condições socioeconómicas.

### Relevância para o Projeto Radar Social:

- No contexto do Radar Social, o ODS 1 é particularmente relevante, dado o foco do projeto no mapeamento de situações de vulnerabilidade social.
- Através de estratégias eficazes, o projeto procura mitigar os efeitos da pobreza, proporcionando respostas ajustadas às necessidades identificadas.

### Intervenção Eficaz e Direcionada:

- A identificação precoce de famílias e comunidades em risco permite uma intervenção mais eficaz, canalizando recursos e políticas para as áreas de maior necessidade.
- Estas ações promovem uma sociedade mais equilibrada e solidária em consonância com os princípios do ODS 1.



## ODS 3: Saúde de Qualidade

### Objetivo e Importância:

- O ODS 3 visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- Este objetivo é fundamental para a construção de comunidades resilientes e prósperas, sendo o acesso a serviços de saúde de qualidade um direito humano essencial e um pilar do desenvolvimento sustentável.

### Impacto no Desenvolvimento Sustentável:

- Uma população saudável tem maior capacidade de estudar, trabalhar e contribuir para o progresso económico e social das suas comunidades.
- Promover estilos de vida saudáveis e prevenir doenças reduz a pressão sobre os sistemas de saúde, garantindo a sustentabilidade a longo prazo.

### Relevância para o Projeto Radar Social:

- No âmbito do Radar Social, dar prioridade à saúde de qualidade implica identificar falhas no acesso aos serviços de saúde e promover campanhas de sensibilização e educação em saúde pública.
- O projeto apoia iniciativas que visam melhorar as infraestruturas de saúde e o acesso a cuidados médicos, especialmente em áreas mais vulneráveis.

### Benefícios para as Comunidades:

- Ao promover o bem-estar individual, o Radar Social fortalece a capacidade das comunidades de resistirem a crises e adversidades.
- As intervenções direcionadas reforçam a resiliência comunitária, criando uma base sólida para o desenvolvimento sustentável.



## ODS 10: Reduzir as desigualdades

### Objetivo e Importância:

- O ODS 10 foca-se na redução das desigualdades dentro dos países e entre eles, sendo essencial para a construção de sociedades mais justas e inclusivas.
- Este objetivo visa assegurar que todos os indivíduos, independentemente da sua origem, género, idade, situação económica ou condição física, tenham acesso equitativo a oportunidades e possam participar plenamente na vida social, económica e política.

### Impacto na Coesão Social e Desenvolvimento Sustentável:

- Ao promover a inclusão e combater a discriminação, o ODS 10 fortalece a coesão social e contribui diretamente para o desenvolvimento sustentável.
- Reduzir as desigualdades cria um ambiente em que todos se sentem valorizados, fomentando a participação ativa no progresso das comunidades.

### Relevância para o Projeto Radar Social:

- No âmbito do Radar Social, priorizar a redução das desigualdades significa identificar e enfrentar as barreiras que impedem o acesso equitativo a recursos e serviços essenciais, como educação, saúde e apoio social.
- O projeto promove políticas que apoiam a integração de migrantes, asseguram suporte económico adequado para idosos e garantem um início de vida justo para crianças de todos os contextos sociais.

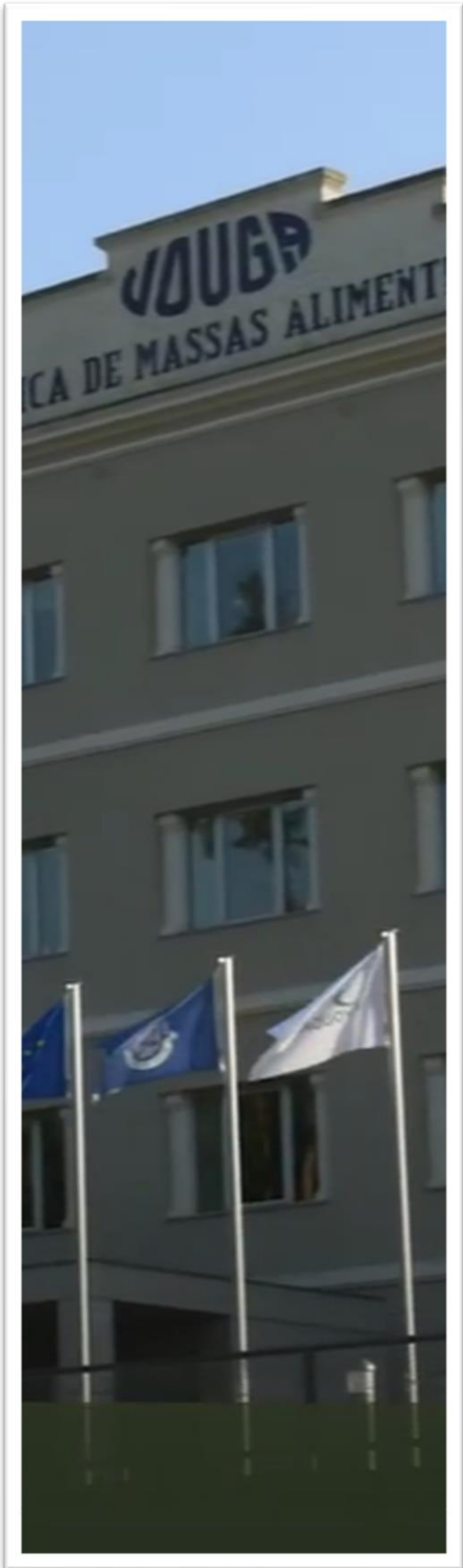
### Ações e Sensibilização:

- Ao sensibilizar a população e apoiar iniciativas que promovam a igualdade de oportunidades, o Radar Social combate a discriminação e fomenta um ambiente inclusivo.

- Estas ações permitem que todas as pessoas se sintam capacitadas para contribuir para o progresso económico e social das suas comunidades, reforçando um tecido social mais equilibrado e solidário.

Estes ODS alinham-se com a estratégia de promover uma coesão social mais forte, garantir condições de vida dignas para todos os grupos etários e assegurar uma integração socioeconómica equitativa para os migrantes.

O foco estará em promover melhorias contínuas nos serviços sociais, fortalecer a inclusão de grupos vulneráveis e criar condições para um desenvolvimento mais justo e sustentável, assegurando que o concelho de Sever do Vouga avance de forma robusta em direção aos objetivos.



## METODOLOGIA

### 3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada no Diagnóstico Social de Sever do Vouga baseia-se numa abordagem multidisciplinar e integrada, combinando **diversas técnicas de recolha e análise de dados** para obter informação e produzir conhecimento sobre a morfologia sociodemográfica do concelho.

Estas técnicas são essenciais para garantir uma compreensão abrangente e detalhada das dinâmicas sociais. Para assegurar que os objetivos do projeto sejam atingidos, será implementada uma metodologia de monitorização contínua, utilizando ferramentas como questionários aplicados a entidades locais, análises estatísticas e documentais e a colaboração estratégica com o Gabinete de Ação Social e Saúde.

Estas ferramentas permitirão acompanhar o progresso das atividades, garantir a coerência e eficácia das intervenções, e realizar os ajustes necessários em tempo útil.

- **Questionário:** Aplicados à comunidade severense para recolha de dados qualitativos. Este questionário tem como objetivo identificar e priorizar as problemáticas sociais do concelho de Sever do Vouga. A informação recolhida será utilizada para ajustar e orientar as intervenções do projeto, alinhando-se com a metodologia de monitorização contínua.
- **Colaboração com o Gabinete de Ação Social e Saúde de Sever do Vouga:** O Gabinete de Ação Social e Saúde tem um profundo conhecimento das necessidades e desafios enfrentados pela comunidade, sendo um informador privilegiado. A informação contínua fornecida pelo Gabinete de Ação Social e Saúde será essencial para uma avaliação ágil e eficaz, permitindo uma resposta célere às necessidades emergentes.
- **Entrevistas Semiestruturadas:** Na entrevista semiestruturada realizadas a diferentes parceiros sociais, segue-se um roteiro pré-definido sendo possível fazer ajustes conforme a interação, equilibrando controle e espontaneidade para uma avaliação abrangente. Estas entrevistas permitem conhecer o concelho, como também, criar sinergia e cooperação com os parceiros.

- **Análise SWOT:** A análise SWOT (na sigla em inglês, também conhecida em português como FOFA) é uma técnica usada para identificar forças, oportunidades, fraquezas e ameaças com o intuito de desenvolver um plano estratégico.
- **Fontes de Dados:** As fontes de dados incluem bases de dados nacionais (ex: INE), documentos municipais e informações fornecidas por organizações locais. A análise de dados combina métodos quantitativos e qualitativos, proporcionando uma interpretação abrangente e detalhada das informações recolhidas. A monitorização contínua e a colaboração com as entidades locais garantirão que a análise destes dados esteja alinhada com os objetivos do projeto, permitindo ajustar as intervenções sempre que necessário.

Serão criadas tabelas para a inserção de dados que darão origem a gráficos, o que possibilitará comparar a evolução das situações ao longo do projeto. Esta tabela funcionará como uma ferramenta de análise contínua, sendo utilizada no final para aferir se as intervenções do Radar Social conduzirão a mudanças significativas ou revelaram novas realidades com necessidade de intervenção.

**Justificação Metodológica:** A escolha destas metodologias deve-se à necessidade de captar tanto dados quantitativos quanto qualitativos, proporcionando uma visão completa da situação social do concelho de Sever do Vouga. As entrevistas oferecem profundidade qualitativa, permitindo compreender as perceções e experiências diretas dos parceiros sociais, enriquecendo a análise das realidades sociais observadas. Os questionários, por sua vez, fornecem amplitude quantitativa aferindo a perceção que dos severenses das áreas de intervenção e dos grupos sociais que consideram mais vulneráveis e que necessitam de uma intervenção mais concertada.

É importante destacar que os diagnósticos realizados não são documentos estanques, mas sim ferramentas em constante atualização. Através do mapeamento contínuo das situações de vulnerabilidade, propõe atualizações sistemáticas do diagnóstico social, de acordo com as mudanças na realidade socioeconómica do concelho.

Estas atualizações permitem uma monitorização eficaz e uma resposta atempada às novas dinâmicas sociais.

A sinergia estabelecida entre a equipa do Radar Social, o CLAS da Rede Social e a equipa do Gabinete de Ação Social e Saúde de Sever do Vouga asseguram um compromisso contínuo para uma intervenção social mais eficaz, com vista à melhoria das condições de vida da população deste concelho.

Estas parcerias estratégicas, alicerçadas numa estreita colaboração, permitem uma resposta mais célere e adaptada às necessidades socioeconómicas emergentes.

Desta forma, o objetivo central é **continuar a reforçar esta cooperação para contribuir para a construção de um futuro onde todos os cidadãos** residentes neste concelho tenham acesso às mesmas oportunidades e possam viver com dignidade.

Assim, Sever do Vouga mantém-se como um exemplo de inclusão e desenvolvimento social promovendo uma comunidade mais justa e equitativa dando jus ao seu lema... *“naturalmente o seu destino”*.

### 3.1. O CONTRIBUTO DAS PARCERIAS

As parcerias desempenham um papel essencial na promoção da Ação Social e no combate à pobreza e exclusão social. Estas parcerias são fundamentais para a implementação eficaz das políticas sociais permitindo uma coordenação eficiente dos recursos disponíveis e uma resposta abrangente às necessidades da comunidade.

### 3.2. ENTIDADES PARCEIRAS DO CLAS

#### 3.2.1. AUTARQUIAS LOCAIS

- **Município de Sever do Vouga – Câmara Municipal:** Responsável pela coordenação geral e liderança das iniciativas de intervenção social.
- **União das Freguesias e Juntas de Freguesia:** Participam na implementação de iniciativas sociais e no apoio local às populações.

### 3.2.2. APOIO SOCIAL COMUNITÁRIO

- **Centro Regional de Segurança Social do Centro (Serviço Sub-Regional de Aveiro):** Fornece suporte técnico e recursos financeiros para diversas iniciativas de apoio social.
- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ):** Participa na proteção de crianças e jovens em risco.
- **Associação Pró-Cidadão Deficiente e Integrado:** É uma associação de âmbito local com respostas sociais de Centro de Atividade de Tempos Livres, Centro de Dia, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Creche, ERPI, Lares residenciais e Unidade de Cuidados Continuados Integrados.
- **Centro Social e Paroquial Maria da Glória:** É uma associação de âmbito concelhio com respostas sociais de Creche, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Atendimento e Acompanhamento Social e E.R.P.I.
- **Fundação Bernardo Barbosa de Quadros:** É uma associação de âmbito concelhio com respostas sociais de Centro de Dia, Centro de Convívio, ERPI, Atendimento e Acompanhamento Social e Cantina Social.
- **Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga:** é uma associação pública de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional das Misericórdias.
- **Cáritas Paroquial de Sever do Vouga:** apresentam como missão o desenvolvimento integral da pessoa humana, a defesa do bem comum e a animação da Pastoral Social Cristã.
- **Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga:** tem o objetivo de apoiar, a nível nacional, qualquer pessoa / agregado familiar no âmbito psicossocial, saúde, educacional, formação, jurídico, habitacional ou outro desde que seja reconhecido como incentivo à promoção individual e/ou familiar.

- **Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Sever do Vouga:** promotores de colheitas de sangue em colaboração com o Centro Regional de Sangue e de Transplantação de Coimbra, do IPST e procuram realizar um trabalho de coordenação com as associações de cariz social e humanitário que atuam no terreno.
- **Rotary Clube de Sever do Vouga:** tem como missão servir ao próximo, difundir a integridade e promover a boa vontade, paz e compreensão mundial por meio da consolidação de boas relações entre líderes profissionais, empresariais e comunitários.

### 3.2.3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- **Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV):** Envolve-se na identificação e apoio a crianças e famílias em situações de vulnerabilidade.
- **Associação de Pais e/ou Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga:** visa a defesa e a promoção dos interesses em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus filhos e educandos que sejam alunos da educação pré-escolar ou dos ensinos básico ou secundário.

### 3.2.4. JUVENTUDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- **Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga:** ligada ao desenvolvimento de atividades ligadas à cultura, ao recreio e à ocupação dos tempos livres dos jovens e menos jovens de Pessegueiro do Vouga e de outras freguesias do Concelho de Sever do Vouga.

### 3.2.5. SAÚDE

- **Centro de Saúde Dr. Manuel Santiago e Costa de Sever do Vouga:** Tem por missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população inscrita.

- **Centro de Respostas Integradas de Aveiro (CRI):** constituídas por equipas técnicas multidisciplinares que executam programas de intervenção local no que respeita à prevenção dos comportamentos aditivos e dependências, bem como prestam cuidados integrados e globais a pessoas com comportamentos aditivos e dependências.

### 3.2.6. SEGURANÇA E PROTEÇÃO

- **Associação Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga:** Oferece suporte em emergências e participa em ações de sensibilização comunitária.

### 3.2.7. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E LOCAL

- **Centro de Emprego de Águeda:** Apoia na inserção profissional e no combate ao desemprego.
- **ADRMAG:** Defender o património endógeno – raças autóctones; desenvolver e incentivar o turismo rural; desenvolver e apoiar iniciativas culturais; incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia; ajudar o escoamento de produtos endógenos; contribuir para a animação do espaço rural; promover a formação profissional; desenvolver e apoiar o desenvolvimento de contactos, com organismos e entidades para tal vocacionadas.
- **AIDA – Associação Industrial de Aveiro:** assume valências relacionadas com o processo de internacionalização das empresas.
- **Associação de Artesãos de Sever do Vouga:** visa à promoção dos produtos regionais de fabrico artesanal, manufaturados por mãos hábeis e trazidos até aos nossos dias numa herança mantendo desta forma vivas as Tradições Artesanais do concelho.
- **SEMA – Associação Empresarial:** Associação Empresarial com o objetivo de apoiar a atividade económica local.

- **A. Silva Matos, Metalomecânica, SA.:** empresa com sede no concelho que visa a desenvolver soluções de produção e ou armazenagem, no domínio da metalomecânica, numa perspetiva de criação de parcerias duradouras, nos mercados de atuação.

Cada entidade traz consigo um conhecimento profundo das realidades locais. Esta parceria permite uma identificação mais ágil e precisa das situações mais críticas, promovendo o bem-estar, a inclusão social e o fortalecimento da capacidade de resposta das próprias entidades.

O Diagnóstico Social, enquanto ferramenta dinâmica e em constante atualização, oferece uma **oportunidade única de ajustar e melhorar continuamente as respostas sociais** de acordo com as necessidades emergentes da população.

# O MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA



## 4. O MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

*“Sever do Vouga conjuga o passado com o presente, preservando as suas tradições”*

### 4.1. A SUA HISTÓRIA

Reza a história que quando visigodos e suevos se debateram em luta no nosso território, nos inícios do século VI e após vitória dos primeiros, se terá estabelecido por Sever do Vouga um dos seus notáveis guerreiros - O Conde de Sevéri.

Durante largos anos os familiares descendentes deste conde usaram o mesmo título, acabando por dar origem ao que hoje se chama Sever.

E por tão profundas décadas há-de ter sido o poderio desta família que no século XII em S. Mamede, ao lado de D. Afonso Henriques, pronto para o auxiliar na árdua, mas gloriosas conquistas de independência de Portugal, encontramos D. Ermígio Muniz de Figueiredo, 1º Conde das Terras de Santa Maria e XXII Conde Sevéri.

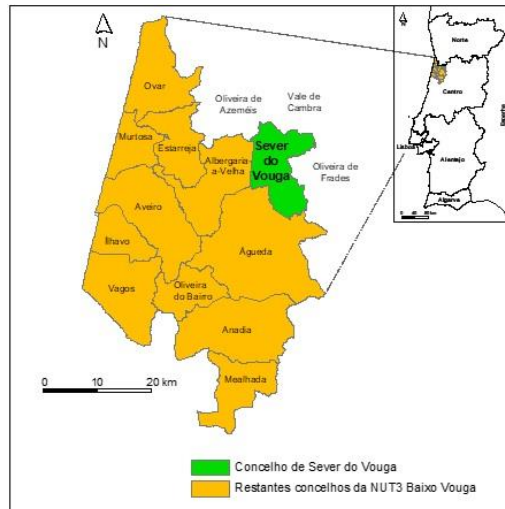
À palavra Sever se lhe juntou o vocábulo Vouga, uma vez que é este o nome do rio que aqui passa.

### 4.2. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

O território de Sever do Vouga, com uma área total de 129,88 km<sup>2</sup> está integrado na região NUT II Centro e na NUT III Região de Aveiro.

O concelho de Sever do Vouga fica próximo de alguns importantes centros urbanos, nomeadamente de Aveiro, Coimbra e Porto e tem como concelhos limítrofes Vale de Cambra, Águeda, Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis, pertencentes ao Distrito de Aveiro e Oliveira de Frades que pertence ao Distrito de Viseu.

**Figura 3: Mapa do Município de Sever do Vouga**



O concelho está subdividido em **7 freguesias**: Couto de Esteves, Pessegueiro do Vouga, Rocas do Vouga, Sever do Vouga, Talhadas, União das Freguesias de Silva Escura e Dornelas e a União das Freguesias de Cedrim e Paradela. Em 2021, o concelho apresentava 11 063 habitantes tendo tido uma perda de 10,46% (-1293 indivíduos) relativamente aos Censos de 2011.

**Figura 4: Mapa das Freguesias de Sever do Vouga**



Fonte: <https://geneall.net/pt/mapa/37/sever-do-vouga>

#### 4.3. A EXPLORAÇÃO FLORESTAL, A AGRICULTURA E A LIGAÇÃO AO RIO VOUGA

A **exploração florestal** e as **atividades agrícolas** foram no passado e continuam a ser atualmente, um importante suporte da economia local.

A agricultura é de subsistência, dada a dimensão minifundiária das explorações, o uso de técnicas tradicionais, a execução dos trabalhos agrícolas pela população feminina e o seu sistema policultural, onde coexistem várias culturas como os laranjais, a vinha, os milheirais e as hortas.

O concelho de Sever do Vouga é igualmente reconhecido pelas suas **montanhas mágicas** e os seus rios que proporcionam diversas atividades ao ar livre, como caminhadas, ciclismo e desportos de natureza, em plena harmonia com a Mãe Terra. Oferece também um **património histórico-cultural** que inclui o Museu Municipal, igrejas e capelas seculares, bem como vestígios arqueológicos que testemunham a longa ocupação humana na região.

Os habitantes de Sever do Vouga são conhecidos como **severenses**, um gentílico que deriva diretamente do nome da vila que pode derivar do latim "*Severus*", possivelmente em referência a uma figura histórica ou a uma característica geográfica da região e o acrescento de "do Vouga" indica a proximidade com o rio Vouga, um elemento natural crucial para a economia e a vida da comunidade ao longo dos séculos.

#### 4.4. O CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA

O crescimento da indústria do concelho obrigou a um esforço de reordenamento do território com a alocação de áreas específicas para instalação de empresas, especialmente das indústrias.

Estão definidos, ao longo do território do concelho vários polos empresariais, quer de gestão pública quer de gestão privada que acolhem uma importante parte das empresas industriais de Sever do Vouga. Estes espaços estão dotados das infraestruturas mínimas necessárias ao funcionamento das empresas presentes no concelho.

O concelho possui um **setor industrial diversificado**, com destaque para a indústria metalomecânica e madeireira. Estas indústrias, muitas delas de cariz exportador, contribuem significativamente para o desenvolvimento económico local, gerando emprego e promovendo o crescimento sustentável do município.

#### 4.5. VOUGAPARK

O Vougapark é uma iniciativa estratégica do Município de Sever do Vouga que visa apoiar as empresas, através da difusão de uma cultura de inovação e no encorajamento a projetos empresariais, nomeadamente, nas áreas da Metalomecânica, Agro-negócios, Turismo e Floresta.

O VougaPark integra ainda a IERA- Incubadora de Empresas da Região de Aveiro. A IERA é uma “incubadora única”, constituída em agregação, voluntária e colaborativa, de várias incubadoras da Região de Aveiro- Municipais e da Universidade- que apoia, qualifica e potencia a criação de novas ideias de negócio e novas empresas capazes de alavancarem o desenvolvimento económico, em especial, no aproveitamento do vasto leque de oportunidades que a Região oferece.

O Vougapark assume-se também como centro difusor de conhecimento nas diversas áreas de gestão, promovendo regularmente ações sobre empreendedorismo, internacionalização, gestão de recursos humanos, etc.

#### 4.6. A ECONOMIA LOCAL E O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL

Analisar a economia local no contexto do projeto Radar Social é fundamental para compreender a importância das suas iniciativas e o impacto esperado nas dinâmicas socioeconómicas do concelho. Este projeto visa abordar diversas formas de vulnerabilidade socioeconómica que afetam o concelho, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, beneficiando todas as camadas da população, especialmente as mais vulneráveis.

A economia do Concelho é caracterizada por uma combinação de atividades agrícolas, exploração florestal e o crescimento de indústrias metalomecânica e madeireira.

O crescimento do turismo e a diversificação da economia podem fomentar novas oportunidades de negócio. O turismo rural e o desporto de aventura podem ser motores económicos visíveis para o concelho.

A interligação entre as atividades económicas tradicionais e o turismo pode representar uma oportunidade única para fortalecer a economia local, preservando ao mesmo tempo a identidade cultural e patrimonial do concelho.

## 4.7. ENQUADRAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO

### 4.7.1. A POPULAÇÃO

Segundo os Censos 2021 residem no concelho **11063 habitantes**, tendo este território registado uma perda de 10,46% (-1293 indivíduos) relativamente aos Censos de 2011.

**Tabela 1 : Variação da População residente na Região do Baixo Vouga entre 2011 e 2021**

Concelhos	Nº de pessoas residentes em 2011	Nº de pessoas residentes em 2021	Variação da população
Águeda	47 729	46119	- 1610 (-3.37%)
Albergaria-a-Velha	25 252	24840	-412 (-1.63%)
Anadia	29 150	27532	-1618 (-5.55%)
Aveiro	78 450	80954	+2504 (+3.19%)
Estarreja	26 997	26213	-784 (-2.90%)
Ílhavo	38 598	39235	+637 (+1.65%)
Murtosa	10 585	10476	-109 (-1.02%)
Oliveira do Bairro	23 028	23132	+104 (+0.45%)
Ovar	55 398	54953	-445 (-0.80%)
<b>Sever do Vouga</b>	<b>12 356</b>	<b>11063</b>	<b>-1293 (-10.46%)</b>
Vagos	22 851	22886	+35 (+0.15%)

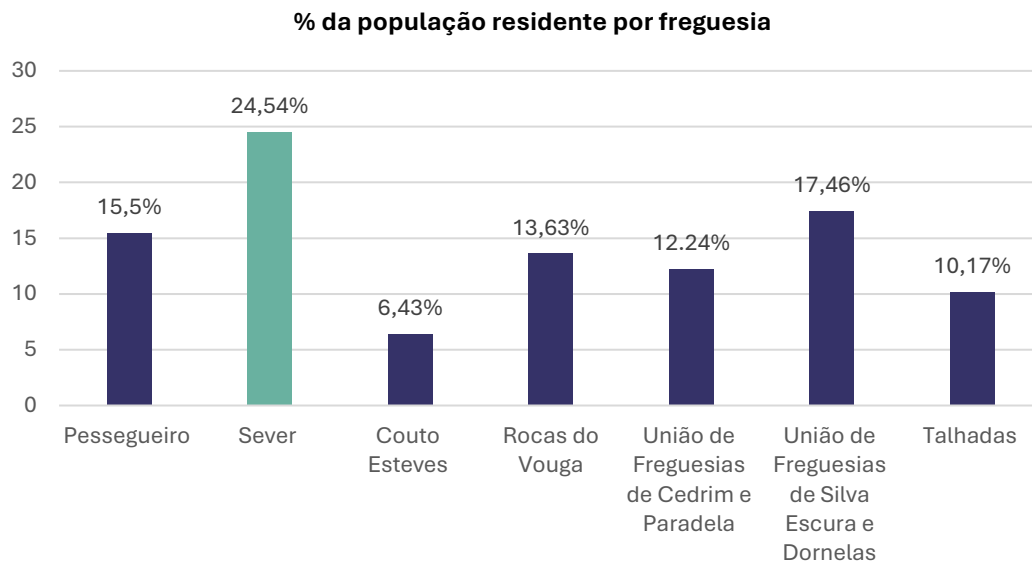
Fonte: INE, Censos 2021

Sever do Vouga foi o concelho da Região do Baixo Vouga que **perdeu mais população** nesta última década com um decréscimo de 10.46% da sua população.

Esta perda de população tem acontecido de forma contínua desde 1991 no concelho, assim como na maioria dos restantes concelhos do distrito de Aveiro.

A população residente no concelho de Sever do Vouga apresenta características demográficas específicas que refletem a sua diversidade. A maioria dos residentes concentra-se na vila de Sever do Vouga.

**Gráfico 1: Percentual da população residente por freguesia**



O concelho de Sever do Vouga é constituído na sua grande maioria por pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade.

Contudo, houve um aumento significativo de pessoas com mais de 65 anos e uma descida significativa de pessoas com menos de 15 anos de idade.

**Tabela 2: População residente no concelho por grupos etários**

	<i>0-14 anos</i>	<i>15-64</i>	<i>65 ou mais</i>
2011	1640	7840	2876
2021	1124	6680	3259

Fonte INE, Censos 2021

Verifica-se que a composição etária é marcada por uma proporção significativa crescente de idosos, o que gera uma maior procura por serviços sociais e de saúde que cada vez mais devem ser adaptados às necessidades de uma população envelhecida.

#### 4.7.2. A DENSIDADE POPULACIONAL

A diversidade a nível da área confere às freguesias deste concelho realidades distintas em termos de **densidade populacional**. De facto, não são as freguesias com maior área que apresentam a maior densidade populacional.

Na verdade, a população de Sever do Vouga não se distribui pela superfície de forma homogénea, concentra-se em certas regiões, à partida potencialmente mais atrativas à sua instalação.

**Tabela 3: Densidade populacional versus superfície ocupada**

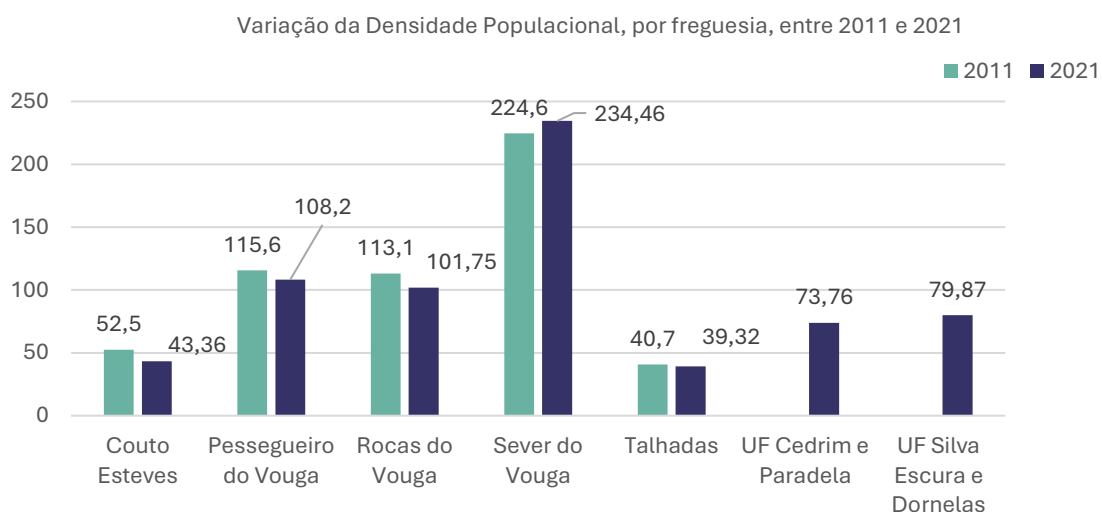
Área Territorial	Superfície (km <sup>2</sup> )	Densidade Populacional (habitantes/km <sup>2</sup> )	Totais habitantes
UF Cedrim e Paradela	18,37	73,76	1355
UF Silva Escura e Dornelas	24,19	79,87	1932
Couto de Esteves	16,95	16,95	712
Pessegueiro do Vouga	16,01	108,20	1715
Rocas do Vouga	15,71	101,75	1508
Sever do Vouga	12,36	234,46	2715
Talhadas	29,12	39,32	1126

**Nota:** Dados sobre a superfície, densidade populacional e população residente nas freguesias do concelho de Sever do Vouga. Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Assim, a freguesia de Sever do Vouga apresenta a maior densidade populacional, com 234,45 habitantes por quilómetro quadrado e uma população total de 2715 residentes.

A freguesia de Talhadas apresenta uma área territorial maior seguido da União das Freguesias de Silva Escura e Dornelas. Contudo, em termos de habitantes, a freguesia que ocupa uma área mais pequena do concelho é aquela que apresenta uma densidade populacional maior com um maior número de habitantes.

**Gráfico 2: Variação da densidade populacional, por freguesia 2011 e 2021**



Fonte: Censos 2021

Como podemos verificar, a freguesia sede foi a única que aumentou ao nível da sua densidade populacional entre 2011 e 2021, sendo que as restantes freguesias diminuíram.

A distribuição da população influencia diretamente a oferta de serviços públicos, como cuidados de saúde e transportes, e deve ser considerada no planeamento de estratégias de desenvolvimento sustentável e inclusivo para o concelho.

Esta análise demográfica evidencia não só os desafios que o concelho enfrenta, mas também a necessidade de estratégias que promovam a fixação da população e o desenvolvimento sustentável das freguesias.

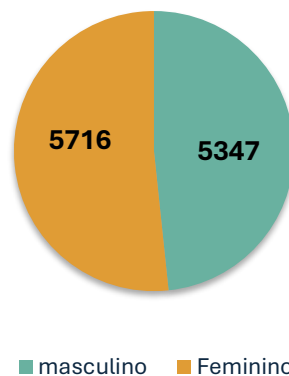
As dinâmicas populacionais diferenciadas reforçam a importância de uma abordagem ajustada a cada freguesia, de forma a responder eficazmente aos desafios demográficos específicos de cada localidade.

Dada a relevância das características demográficas observadas é imperativo aprofundar a análise da evolução da população residente e da sua distribuição por sexo no concelho de Sever do Vouga. Esta análise permitirá uma melhor compreensão das dinâmicas populacionais e dos desafios específicos que estas representam para o planeamento e desenvolvimento local.

A análise da evolução demográfica e da distribuição da população por sexo é fundamental para entender as tendências que podem impactar o desenvolvimento sustentável de um município.

Assim, relativamente à caracterização da população residente por sexo, verifica-se que em 2021 residiam no concelho maioritariamente mulheres (5716).

**Gráfico 3: População residente, por sexo, 2021**



Fonte: Censos 2021

Esta predominância feminina reflete uma tendência comum em muitos municípios portugueses, associada a fatores como a maior esperança de vida das mulheres e os padrões demográficos típicos.

Torna-se relevante considerar as necessidades específicas de cada grupo populacional, especialmente em termos de acesso a serviços e recursos sociais que promovam a equidade de género e o bem-estar.

#### 4.7.3. A TAXA BRUTA DE NATALIDADE

**Tabela 4: Taxa Bruta de Natalidade da Região de Aveiro e dos Concelhos do Baixo Vouga**

Taxa - ‰	Taxa bruta de natalidade		
	2019	2020	2021
Região de Aveiro	8,2	⊥ Pre 7,8	Pre 7,4
Águeda	7,8	⊥ Pre 7,5	Pre 6,6
Albergaria-a-Velha	7,7	⊥ Pre 8,0	Pre 6,2
Anadia	6,9	⊥ Pre 5,7	Pre 5,7
Aveiro	8,9	⊥ Pre 8,5	Pre 7,9
Estarreja	7,5	⊥ Pre 8,8	Pre 7,1
Ílhavo	9,3	⊥ Pre 8,6	Pre 8,2
Murtosa	8,2	⊥ Pre 7,4	Pre 9,1
Oliveira do Bairro	8,8	⊥ Pre 8,3	Pre 7,2
Ovar	8	⊥ Pre 6,9	Pre 8,3
Sever do Vouga	6,2	⊥ Pre 6,1	Pre 6,3
Vagos	8,8	⊥ Pre 8,1	Pre 7,6

Fonte: Pordata,

02/05/2023

Segundo os dados da Pordata Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha são os concelhos do distrito de Aveiro que apresentam a taxa bruta de natalidade mais baixa.

O concelho regista uma taxa bruta de natalidade de 6.3 nados-vivos por 1.000 habitantes, o que corresponde ao nascimento de 70 nados vivos. De 2011 a 2017 houve

uma tendência de decréscimo, no entanto entre 2017 e 2021 observa-se o aumento de 5‰ para 6.3‰.

**Tabela 5: Índice Sintético de Fecundidade em Sever do Vouga, 2011, 2020 e 2021**

Índice Sintético de Fecundidade em Sever do Vouga		
2011	2020	2021
0,99	1,3	1,4

Fonte: Pordata, última atualização 02/05/2023

Analisado o índice sintético de fecundidade e quando comparado com 2011 verifica-se uma melhoria.

#### 4.7.4. O ENVELHECIMENTO

O envelhecimento populacional é uma característica marcante da demografia de Sever do Vouga refletindo uma tendência observada a nível nacional.

A evolução demográfica está associada ao aumento da esperança de vida e à diminuição da taxa de natalidade, configurando desafios significativos para as políticas públicas, nomeadamente nos setores da saúde, habitação e serviços sociais.

A compreensão desta dinâmica é essencial para a formulação de estratégias adequadas que respondam às necessidades de uma população cada vez mais envelhecida. Neste contexto, destaca-se a importância do Projeto Radar Social, que visa potenciar as respostas integradas e eficazes para atender às crescentes exigências de uma população idosa, através do fortalecimento das redes de apoio e da alocação adequada de recursos, garantindo assim um suporte contínuo e ajustado à realidade social de Sever do Vouga.

O aumento da população idosa é uma consequência direta do envelhecimento demográfico. Este fenómeno é acompanhado por uma diminuição da natalidade e um

aumento da esperança média de vida, fatores que influenciam a necessidade crescente de serviços especializados para a população idosa, como cuidados de saúde e apoio social.

#### 4.7.5. A TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

**Tabela 6: Taxa Bruta de Mortalidade, 2011 e 2021**

Taxa - ‰	Taxa bruta de mortalidade	
	2011	2021
Sever do Vouga	11,4	Pre 14,7

Fonte: Pordata, última atualização 02/05/2023

Em 2021, o concelho de Sever do Vouga apresenta uma taxa bruta de mortalidade de 14.7 óbitos por 1.000 habitantes. Entre 2011 e 2021 houve uma tendência de aumento da mortalidade.

As pirâmides etárias do concelho revelam um acentuado envelhecimento da população residente, seguindo a tendência nacional. Este aumento de pessoas com mais de 65 anos de idade resulta da diminuição do número de nascimentos (verificado na diminuição crescente no número de pessoas dos 0-14 anos (-28%) e o aumento da esperança de vida com o grupo etário das pessoas com mais de 65 anos a aumentar (15%).

#### Síntese Território de Sever do Vouga (Evolução 1960-2021)

**Tabela 7: Síntese Território de Sever do Vouga (Evolução 1960-2021)**

	1960	1981	1991	2001	2011	2021
População residente	14.077	13.783	13.826	13.186	12.356	11.063
Taxa de crescimento anual médio da população(%)	-	-	0.0	-0.5	-0.6	-1.1
Densidade populacional	108.6	106.0	106.4	101.7	95.1	85.2
População em idade ativa(%) 15 aos 64 anos	58.0	60.2	63.7	65.4	63.5	60.4

Idosos (%)65 e mais anos	9.5	13.1	15.4	18.9	23.3	29.5
Índice de Envelhecimento Idosos por cada 100 jovens	29.4	49.0	73.9	121.1	175.4	289.9
Pessoas que vivem sós	2.9	3.4	3.6	4.9	6.8	9.3
Famílias	3.553	3.862	4.162	4.426	4.596	4.451
Dimensão médias das famílias	3.9	3.6	3.3	3.0	2.7	2.4
Famílias unipessoais (%)	11.5	12.0	12.0	14.7	18.2	23.0
Famílias de 2 pessoas(%)	16.5	21,6	24,8	27,3	32,7	36,6
Famílias de 3 ou mais pessoas(%)	72	66,4	63,2	58,1	49,2	40,4
População de nacionalidade estrangeira (%)					1,5	2,5
População de naturalidade estrangeira (%)					4,4	5,1
População que não mudou de concelho nos últimos dois anos		95,7	97,2	97,2	97,4	90,7
População analfabeta		2.286	1.558	1.193	640	359
População com o 4º ano Com 15 e mais anos	30,1	40,1		32,9	31,5	28
População com o 6º ano Com 15 e mais anos		11,2		18,7	16,1	14
População com o 9º ano Com 15 e mais anos		4		14,2	18,6	17,1
População com o 12º ano Com 15 e mais anos	1,1	1,6		9,8	12,9	20,2
População com o ensino médio (%) Com 15 e mais anos		1,1		0,5	0,9	1,2
População com o ensino superior (%) Com 15 e mais anos	0,2	0,8		4	8,7	13,2
População que se desloca de carro regularmente(%) para local de trabalho ou estudo				51,5	73,6	78,1
População que utiliza transporte coletivo para local de trabalho ou estudo				22,5	13,9	11,1
População inativa em % da população residente Com 15 e mais anos	61	45,7	52,1	48,3	47,9	51,3

<b>Mulheres no mercado de trabalho (%)</b>						
População ativa feminina em % das mulheres residentes com 15 e mais anos	16,3	47,8		41,1	45,1	44,2
<b>População empregada na agricultura e Pescas (%) Com 15 ou mais anos</b>	<b>70,2</b>	<b>46,6</b>	<b>27,1</b>	<b>7,5</b>	<b>4,2</b>	<b>3,1</b>
População empregada na industria e construção (%) Com 15 ou mais anos	18	34,5	42,9	53	46,5	44,9
<b>População empregada nos serviços (%) Com 15 ou mais anos</b>	<b>11,8</b>	<b>18,9</b>	<b>30,1</b>	<b>39,6</b>	<b>49,2</b>	<b>52</b>
Trabalhadores por conta de outrem (%) Com 15 ou mais anos	35,2	50,3	60,6	78,3	77,3	77,6
<b>Empregadores (%) Com 15 ou mais anos</b>	<b>3,4</b>	<b>2,7</b>	<b>6,5</b>	<b>10,3</b>	<b>11,2</b>	<b>11,7</b>
Trabalhadores isolados (%) Com 15 ou mais anos	40,8	39,2	19,4	9,4	8,7	8,7
<b>Edifícios</b>	<b>9.427</b>		<b>5.013</b>	<b>5.347</b>	<b>6.485</b>	<b>6.494</b>
Edifícios construídos na década antecedente(%)		32,3		18,3	17,2	3,1
<b>Edifícios com pelo menos 3 pisos (%)</b>	<b>2,1</b>	<b>2,5</b>	<b>4,7</b>	<b>10,1</b>	<b>8,8</b>	<b>10,3</b>
Habitacões, apartamentos e moradias		4.456	5.339	5.774	7.056	7.106
<b>Habitacões improvisadas Barracas, casas rudimentares</b>		<b>42</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
Alojamentos coletivos de apoio social, lares, de saude, prisionais, religiosos e outros		3	7	2	5	4
<b>Habitacões de uso sazonal (%)</b>		<b>2,4</b>	<b>13,2</b>	<b>14,8</b>	<b>17,4</b>	<b>20,8</b>
Habitacões ocupadas pelo proprietário(%)			85,9	91	88,2	86,1
<b>Habitacões com duche ou banho (%)</b>		<b>46,3</b>	<b>74,4</b>	<b>90,1</b>	<b>96,1</b>	
Habitacões com água canalizada (%)		59,8	81,5	95,6	98,8	
<b>Habitacões com instalações sanitárias (%)</b>		<b>71,3</b>	<b>82,7</b>	<b>91,7</b>	<b>98,1</b>	
Habitacões com esgoto (%)		47,9	71,5	96	99	

Fonte: INE, Pordata

De acordo com os Censos 2021 verificou-se uma diminuição da população residente (-1293 pessoas) face a 2011.

Note-se ainda a diminuição dos jovens no concelho e o aumento de pessoas com 65 ou mais anos. Sever do Vouga é o concelho do Baixo Vouga com o índice de envelhecimento mais elevado (Pordata, 14/02/2023).

Um outro aspeto a salientar é o facto de Sever do Vouga destacar-se por apresentar uma dinâmica demográfica singular, marcada pela capacidade de **atrair novos residentes de nacionalidade estrangeira** e de promover uma renovação populacional, num cenário nacional amplamente afetado pelo envelhecimento e declínio demográfico.

Esta capacidade de atração reflete-se numa combinação de fatores, como a qualidade de vida oferecida pelo município, um ambiente natural e culturalmente rico, e uma forte vertente industrial, que consolidam Sever do Vouga como um local de eleição para a população de nacionalidade estrangeira.

**Tabela 8: Total da População residente em Sever do Vouga**

	Total	População portuguesa	População estrangeira
<b>2011</b>	12356	12170	186
<b>2021</b>	11063	10791	272

Fonte: Censos 2021

Ao atrair novos residentes Sever do Vouga tem a oportunidade de fortalecer a sua coesão social e económica, sendo essencial que as políticas públicas sejam desenvolvidas de forma a assegurar uma integração harmoniosa dos novos habitantes, promovendo simultaneamente a sustentabilidade e a inclusão de todas as comunidades.

Este processo de renovação demográfica requer, assim, um acompanhamento constante, visando garantir que as infraestruturas, serviços e recursos disponíveis sejam ajustados às novas necessidades, contribuindo para um desenvolvimento equilibrado e inclusivo do território.

**Tabela 9: População estrangeira com estatuto de residente segundo as principais nacionalidades no Município de Sever do Vouga em 2021**

PAÍS ORIGEM	TOTAL	PAÍS ORIGEM	TOTAL
<b>Moçambique</b>	2	<b>Roménia</b>	1
<b>Brasil</b>	130	<b>Ucrânia</b>	20
<b>Índia</b>	6	<b>Espanha</b>	4
<b>S. Tomé e Príncipe</b>	4	<b>Itália</b>	5
<b>China</b>	7	<b>França</b>	5
<b>Venezuela</b>	26	<b>Alemanha</b>	3
<b>EUA</b>	2	<b>Reino Unido</b>	8
<b>Cabo Verde</b>	3	<b>Outros países africanos</b>	3
<b>Angola</b>	23	<b>Outros países americanos</b>	4

Fonte: Censos 2021

Todavia, a presença de várias nacionalidades também impõe desafios à comunidade, nomeadamente no que diz respeito à integração social e económica destas populações. Políticas públicas que facilitem o acesso a serviços essenciais, como a educação, a saúde, e o emprego são fundamentais para garantir que os migrantes possam participar plenamente na vida comunitária e contribuir para o crescimento sustentado de Sever do Vouga.

A criação de programas que promovam a inclusão social e o intercâmbio cultural pode também reforçar a coesão social e a integração de novos residentes, enriquecendo o tecido social local e fomentando um ambiente de convivência inclusivo. É imperativo que este território reconheça a importância do capital humano que acolhe e que o integre de forma diversificada nas políticas públicas locais.

A migração desempenha um papel crucial na dinâmica socioeconómica de Sever do Vouga, trazendo consigo uma rica diversidade cultural que, embora constitua uma fonte de enriquecimento para o concelho, também coloca desafios específicos. A integração social desta população requer políticas e estratégias bem delineadas, que possam mitigar barreiras como as dificuldades linguísticas, promover a coesão comunitária e assegurar que os imigrantes tenham acesso a serviços essenciais como a habitação, a educação e o emprego.

No entanto, a integração eficaz dos imigrantes exige um esforço conjunto entre as autoridades locais, as organizações não-governamentais e a comunidade residente. Entre os desafios mais prementes encontram-se as barreiras linguísticas, a discriminação e as dificuldades no acesso a emprego e a habitação adequada. Para enfrentar estas questões, é imperativo que se desenvolvam políticas inclusivas que promovam a igualdade de oportunidades e garantam que todos os residentes, independentemente da sua origem, possam contribuir para o progresso do Concelho e beneficiar das oportunidades proporcionadas pelo seu desenvolvimento.

Por fim, a migração deve ser encarada como um fenómeno que traz tanto oportunidades quanto desafios. Com uma abordagem estratégica e colaborativa, será possível maximizar os benefícios da diversidade cultural para o crescimento económico e social de Sever do Vouga, ao mesmo tempo que se mitigam os problemas associados à integração social. Neste sentido, a análise da população estrangeira e os esforços contínuos para integrar eficazmente esta comunidade são fundamentais para o sucesso do projeto Radar Social e para a criação de um Concelho mais inclusivo e resiliente.

# O DIAGNÓSTICO DE SEVER DO VOUGA

## PARTE I - CARACTERIZAÇÃO

### SOCIODEMOGRÁFICO DOS INQUIRIDOS

- GÉNERO
- IDADE DOS PARTICIPANTES
- PARTICIPAÇÃO POR FREGUESIA



## 5. O DIAGNÓSTICO DE SEVER DO VOUGA

Para fundamentar e atualizar o Diagnóstico Social de Sever do Vouga considerou-se importante aferir a perceção da população. Neste sentido, elaborou-se um questionário composto por 33 perguntas com o objetivo de identificar e priorizar as problemáticas, bem como os grupos sociais mais vulneráveis do concelho de Sever do Vouga.

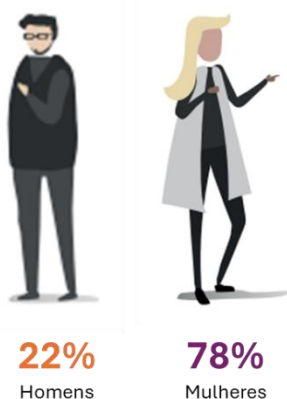
O questionário foi respondido entre o dia 09 de dezembro de 2024 e o dia 20 de janeiro de 2025 tendo obtido 65 respostas.

Do mesmo modo, as entrevistas semiestruturadas aos alguns parceiros sociais e a análise SWOT deram um contributo importante na elaboração do presente documento.

A seguir é apresentado os resultados da análise feita ao questionário.

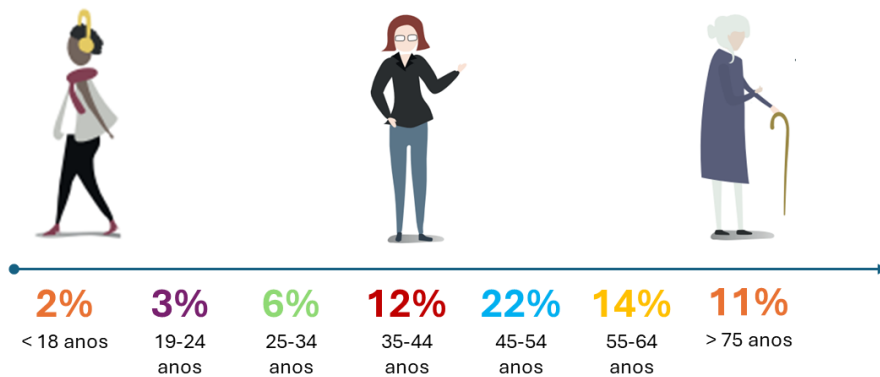
### 5.1. PARTE I - CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICO DO INQUIRIDO

#### 5.1.1. GÉNERO DOS PARTICIPANTES



Dos respondentes 78% de participação foram de mulheres, o que corresponde 51 respostas e, 22% de participação foram de homens, o que correspondeu a 14 homens.

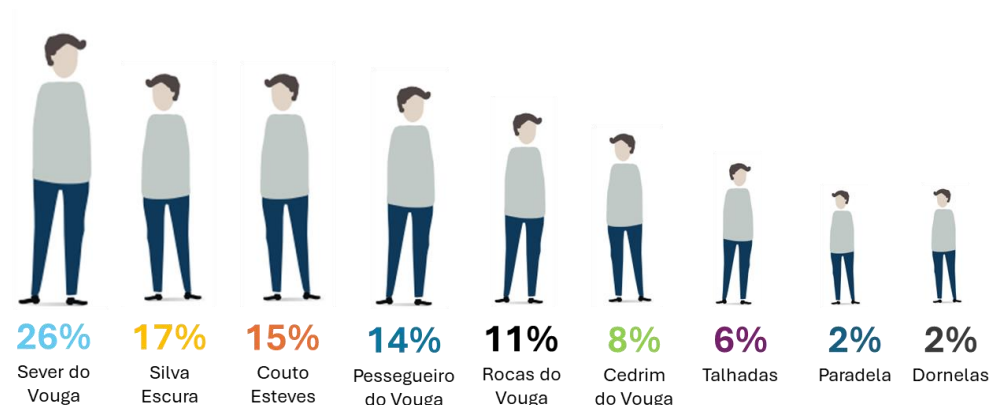
### 5.1.2. IDADE DOS PARTICIPANTES



O percentual de participação por idade apresentou-se variado, destacando-se com maior participação o grupo com idade de 45 a 54 anos (22%). O segundo grupo com maior participação correspondeu entre as idades de 55 a 64 anos (14%), em terceiro obtivemos o grupo com idade de 55 a 64 anos (14%) e com mais de 75 anos (11%).

Entre 25 a 34 anos tivemos uma participação de 6%, de 19 a 24 anos 3% e o menor grupo a participar deste questionário correspondeu a pessoas com menos de 18 anos, apenas 2%.

### 5.1.3. PARTICIPAÇÕES POR FREGUESIA



Destaca-se a participação da freguesia de Sever do Vouga que foi de 26%, seguida de Silva Escura com 17% e Couto Esteve com 15%. Paradela e Dornelas tiveram os menores índices de participação correspondendo a 2%.



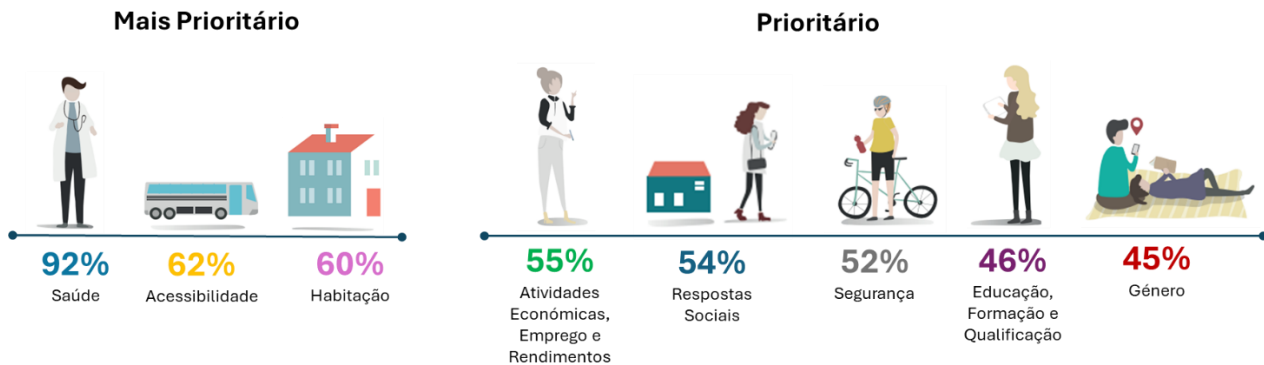
## PARTE II - ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### PRIORIDADES

- ATIVIDADES ECONÓMICAS, EMPREGO E RENDIMENTOS
- EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
- SAÚDE
- HABITAÇÃO
- ACESSIBILIDADES
- SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

## 6. PARTE II - ÁREAS DE INTERVENÇÃO

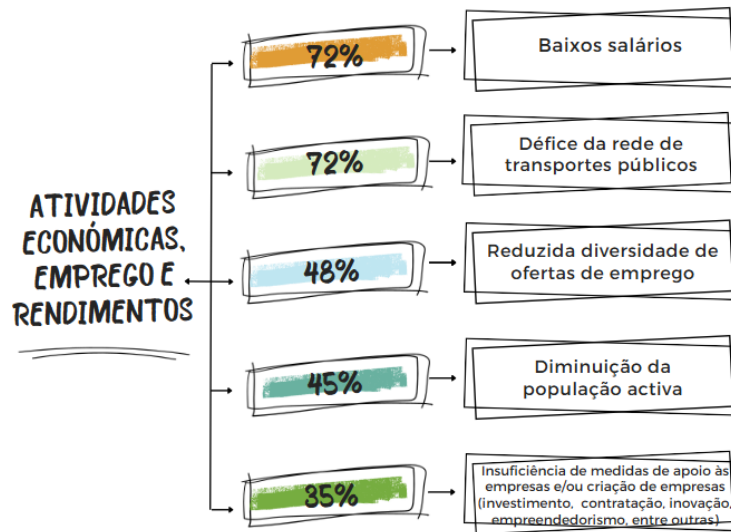
### 6.1. PRIORIDADES



Com indicadores de mais prioritário em termos de intervenção destacam-se os temas da Saúde (92%), Acessibilidade (62%) e Habitação (60%). Os restantes temas apresentaram-se na seguinte ordem de prioridades: Atividades Económicas, emprego e rendimentos obteve 65%, seguida de Educação, Formação e Qualificação (46%), Respostas Sociais (54%), Segurança (52%) e Género (45%).

É importante destacar as características do concelho que afetam diretamente as respostas deste questionário. Num concelho envelhecido, geograficamente disperso, saúde, acessibilidade e habitação são temas fulcrais para melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos.

### 6.1.1. ATIVIDADES ECONÓMICAS, EMPREGO E RENDIMENTOS



Os baixos salários (72%) e uma rede de transporte deficitária (72%) são, na percepção dos participantes, as temáticas que mais afetam as atividades Económicas, de Emprego e Rendimentos. Elegido como prioritário, os participantes consideram que estes itens afetam diretamente a população de Sever do Vouga em relação a fixação de pessoas jovens, o aumento do número de imigrantes que aceitam os baixos salários e a dificuldade de locomoção interna.

Os itens como a reduzida diversidade de ofertas de emprego (48%) e a diminuição da população ativa (45%) corroboram para que situação económica da população mantenha-se relativamente estagnada. Além do pouco e insuficiente apoio às empresas (35%) que reforça o cenário de escassez de oportunidades na região.

Segundo os dados do GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos, no ano de 2023, a população Severence com mais de 65 anos correspondeu a 30,6%. Em termos de habilitação, 37,6% apresentaram ensino secundário e 33,6% o 3º ciclo do ensino básico. Em 2021 os trabalhadores dividiram-se entre o setor terciário, 39,8% (serviços), o setor secundário, 59,1% (industrial) e 1,1% no setor primário (agricultura, pesca). No mesmo ano o ganho mensal no setor secundário foi de 1185,2€, no setor terciário foi de 1030,4€

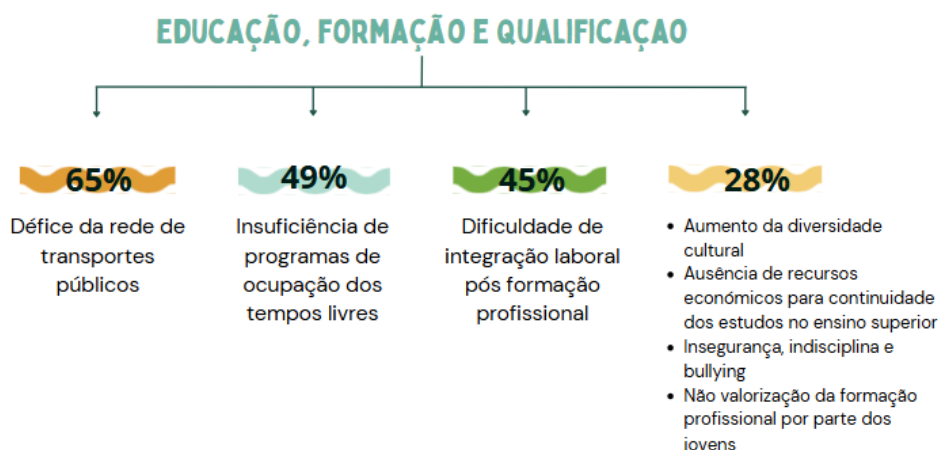
e no setor primário foi de 909.2€. Num cenário geograficamente disperso com uma população envelhecida e de baixa escolaridade os fatores de salário, rede de transporte e oferta de trabalho são problemáticas relevantes.

Nas respostas qualitativas os participantes apontaram a necessidade de igualdade de oportunidades, tanto para mulheres como para homens, tanto para jovens no primeiro emprego como para os adultos acima de 55 anos. Reforçam a necessidade de oferecer salários e benefícios mais atrativos e dar oportunidade para os portugueses.

Essa realidade foi de certa forma expressa nas entrevistas com os atores sociais que citaram a dificuldade de contratar pessoas e a perda de pessoas para os grandes centros motivados pelos baixos salários oferecidos na região.

A falta de transporte público nas zonas industriais e a falta de creches são apontados como dificuldades na realidade do Severense. Incentivos para as atividades económicas e sociais, e formações adequadas as necessidades das indústrias também são citadas como soluções para esta temática.

### 6.1.2. ATIVIDADES ECONÓMICAS, EMPREGO E RENDIMENTOS



A insuficiência da rede de transporte obteve 65% de respostas apontando como este fator impacta fortemente na Educação, Formação e Qualificação das crianças e jovens do Concelho.

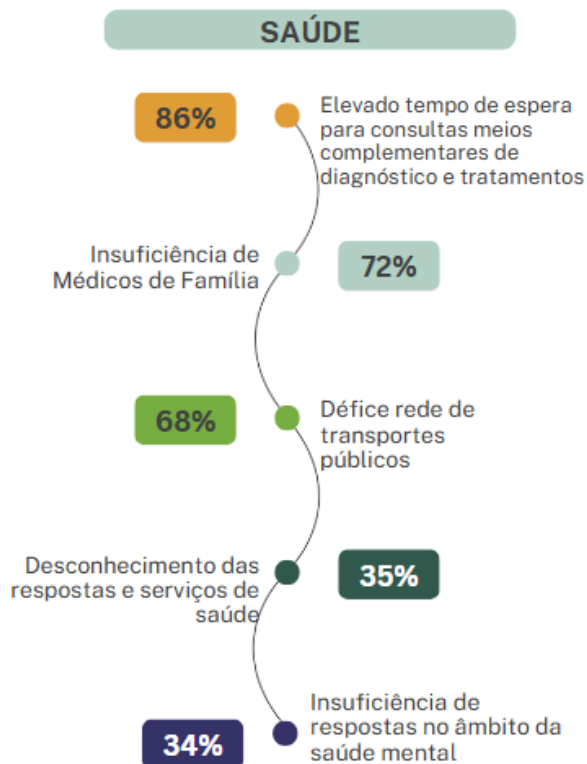
Além da parca rede de transportes, os participantes apontaram a insuficiência de programas de ocupação dos tempos livres, 49%. Este fator é muito citado nas respostas qualitativas que denota a necessidade de retorno com oficinas formativas associadas aos interesses dos jovens, espaços para se pensar no futuro profissional, com equipas multidisciplinares para trabalhar valores, questões pessoais e profissionais.

Índice que impacta na juventude Severense, o terceiro fator identificado no questionário é a dificuldade de integração laboral pós formação profissional, com 45%. Situação muito comum que exige uma sensibilização do mercado de trabalho ao primeiro emprego, para dar oportunidades a jovens recém-formados e sem experiência profissional.

E por fim, mais quatro fatores apareceram com índice de 28%. São entre eles referentes ao período escolar, aspetos de insegurança, indisciplina e bullying tem preocupado os cuidadores e o aumento da diversidade cultural nas escolas também é um fator em destaque. Este último possivelmente resultado de uma onda de imigração recebida por Sever nos últimos anos que tem alterado o cenário do concelho. Destacamos como os participantes sugerem nas respostas qualitativas, estimular mais o envolvimento familiar e comunitário das questões escolares, o que provavelmente diminuiria a preocupação dos aspetos de insegurança, indisciplina e bullying na escola.

Há também uma perceção de que os jovens não valorizam a formação profissional e não tem recursos económicos suficientes para dar continuidade ao ensino superior, estudos estes que não estão disponíveis no concelho. Os participantes apontaram a necessidade de desmitificação do ensino profissional, visto que, há uma crença de que estes tipos de ensino são para aqueles que não tem aptidão para estudar. Em uma realidade em que o ensino profissional não é valorizado e os jovens não tem acesso ao ensino superior, o resultado para o futuro desta juventude será um despreparo e não qualificação necessária para entrar no mundo do trabalho seja em uma realidade local ou nacional.

### 6.1.3. SAÚDE



Saúde é um dos dois fatores mais prioritários no concelho, de acordo com os participantes deste estudo.

Tanto o item referente ao elevado tempo de espera para consultas e meios complementares de diagnósticos e tratamentos (86%), quanto a insuficiência de Médicos de Famílias (72%), ambos demonstram a fragilidade que este tema tem na vida dos cidadãos Severenses.

Os inúmeros centros de saúde fechados apontam para a centralização da saúde na freguesia de Sever do Vouga, situação que inviabiliza o acesso a saúde, visto que, na perceção dos Severenses há um défice na rede de transportes públicos (68%), único meio de transporte para as pessoas que mais precisam deste.

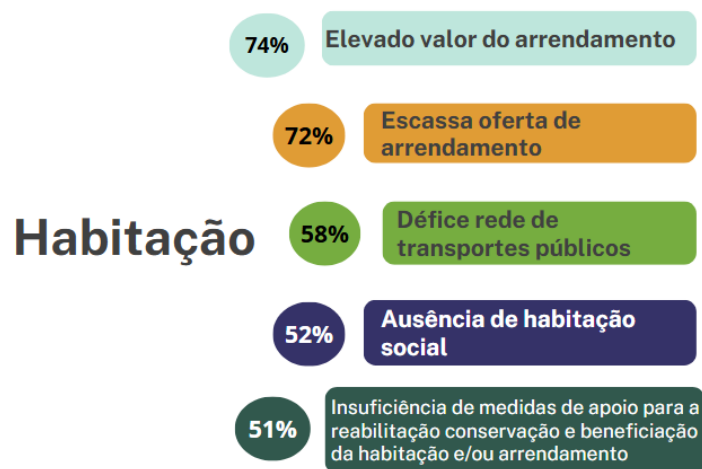
O desconhecimento das respostas e serviços de saúde (35%) e a insuficiência de respostas no âmbito da saúde mental (34%) também receberam destaque na perceção dos participantes.

Os participantes apontam a necessidade de contratar médicos de família propondo salários e benefícios atraentes para fixá-los no concelho. Percebem que a centralização dos serviços de saúde não é adequada para atender a população Severense, além da necessidade de melhorar a comunicação com o utente, tanto em

termos de o que há de recursos de saúde no concelho como tratar bem os utentes que dela precisam. Literacia sobre Saúde Mental e Alcoolismo, equipas multidisciplinares, trabalhar em conjunto com diferentes parceiros do sector e ter um serviço de urgência são algumas soluções citadas.

Os atores sociais entrevistados mostraram a preocupação da falta de um serviço de saúde 24h para atender os casos de emergência médica. Além da falta de diversificação de respostas, tanto ocupacional como institucional. Questões de Saúde Mental, inclusive Alcoolismo não são tratadas, não há um trabalho de proximidade com as famílias e as pessoas que realmente necessitam deste serviço e não recebem o acompanhamento adequado.

#### 6.1.4. HABITAÇÃO



No tema habitação tanto o elevado valor do arrendamento (74%) como a escassa oferta de imóveis (72%) destacam-se como grande problemática do concelho. Nas respostas qualitativas aponta-se a necessidade de uma estratégia consistente que deve vir do governo. Entretanto, segundo os participantes, há casas em Sever do Vouga o que é preciso é facilitar a reabilitação das já existentes e contruir moradias sociais. Percebe-se também a preocupação de uma maior fiscalização dos imóveis arrendados, visto que,

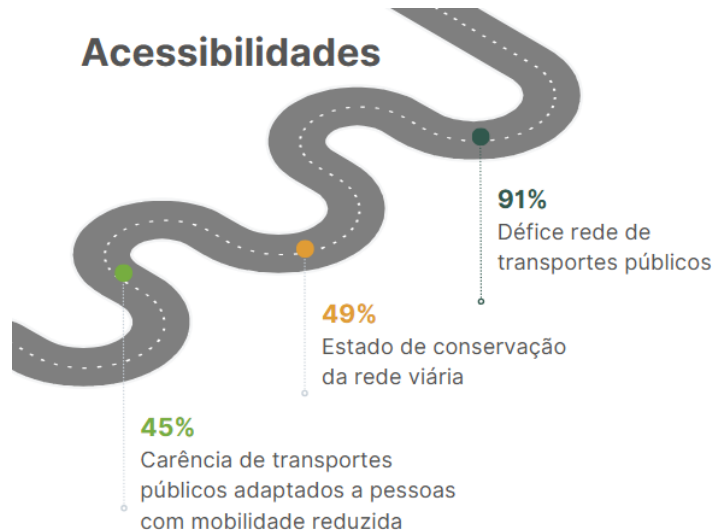
muitos imóveis arrendados são habitados por imigrantes, que geralmente encontram-se em situação de superlotação e com arrendamentos superiores ao mercado imobiliário.

O défice da rede de transporte (58%) novamente aparece como complicador nesta situação, uma vez que os imóveis mais distantes não são boas opções por não terem facilidade de acesso.

A ausência de habitação social (52%), bem como a insuficiência de medidas de apoio para a reabilitação, conservação e beneficiação da habitação e arrendamento (51%), são também itens destacados pelos participantes.

Para os atores sociais a habitação é um problema estrutural e como tal, deveria ser tratada pelo mesmo. Falta de habitação, habitações ilegais, habitações superlotadas, preços exorbitantes de arrendamento são um cenário real em Sever do Vouga. Para a rede social é preciso olhar com cuidado para este assunto, ter uma atenção intencional da Câmara Municipal de Sever do Vouga que promova um plano habitacional que proporcione um crescimento mais adequado ao concelho, que passe pelo acesso mais justo a habitação e inclua construir habitações sociais para pessoas.

### 6.1.5. ACESSIBILIDADES



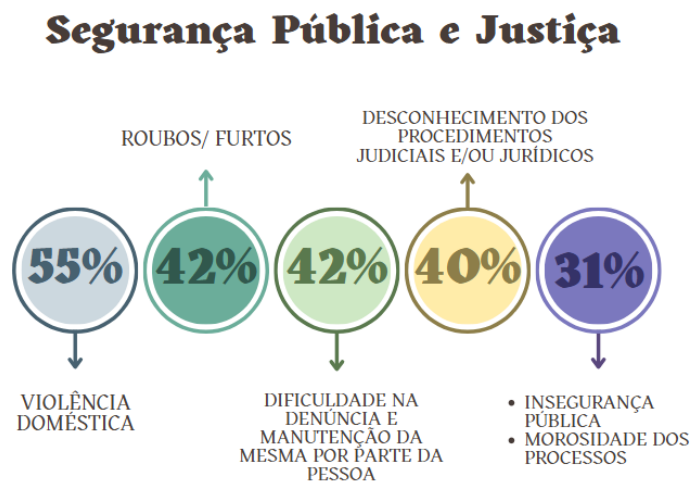
Tema elegido como mais prioritário pelos participantes, o défice na rede de transportes públicos teve o percentual de 91% das respostas. Em segundo e terceiro lugar, identifica-se o estado de conservação da rede viária (49%) e a carência de transportes públicos adaptados a pessoas com mobilidade reduzida (45%).

Muito já foi falado neste relatório de como o défice da rede de transporte público afeta o acesso ao trabalho, a educação, a saúde e a habitação. Nas respostas qualitativas os participantes apontaram o quanto o concelho perde por não ter uma rede de transporte público com horários mais alargados, maior diversidade de rotas, mais opções de transportes (carrinhas mais pequenas, autocarros, etc), bilhetes com valores reduzidos, entre outros. A falta de acesso as freguesias também foram lembradas pelo mal estado da infraestrutura da rede viária, ruas estreitas, mal conservadas, com fraca visibilidade.

Os atores sociais elegeram as mesmas problemáticas apontando soluções como: aumento de horário e rotas, ligação com as principais cidades, a necessidade do transporte público ligar as zonas industriais, conciliar rotas do Severin com consultas médicas. Para a rede social a acessibilidade é uma situação grave em Sever do Vouga. O

isolamento social e a falta de acesso diminuem a vida que há nas freguesias, afastando pessoas, enfraquecendo o comércio e desunindo munícipes.

### 6.1.6. SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA



“Em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher”. Tema delicado envolto de mitos e questões morais, 55% dos participantes elegeram a violência doméstica como o fator que mais afeta a questão da segurança pública e justiça no concelho. Este dado aponta que é preciso falar mais sobre assunto, principalmente quando 78% dos participantes são do sexo feminino, parcela geralmente vítimas destas situações. É preciso desmitificar e mostrar que violência doméstica é um assunto de segurança e saúde pública.

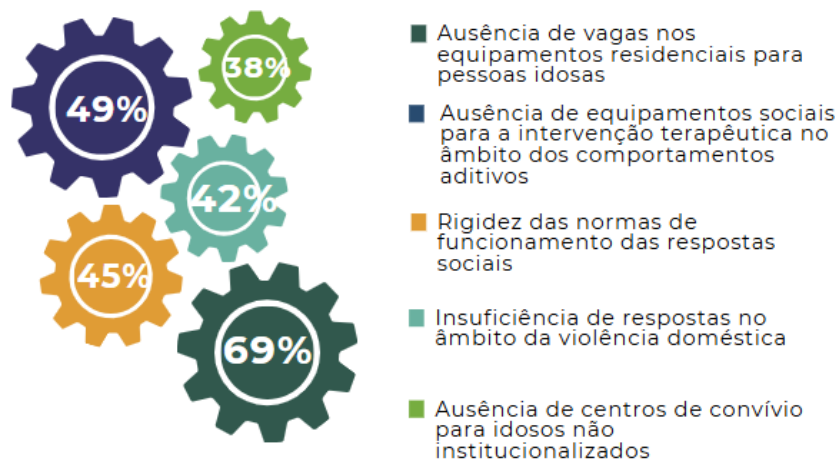
Dois itens apareceram com percentual de 42%, são eles: roubos/furtos e dificuldade na denúncia e manutenção da mesma por parte da pessoa. Nas respostas qualitativas os participantes reforçaram a necessidade de fiscalização e vigilância nas localidades, sendo pouco perceptivo a presença das autoridades policiais nas freguesias do concelho, nos períodos diurnos e noturnos. Há quem destacou que a justiça não deve ficar centralizada na freguesia de Sever do Vouga, a mostrar a falta de acesso a este serviço.

Situações de roubo/furto de animais em locais mais distantes parece ser comum e não denunciar é recorrente devido ao distanciamento e diminuto acesso ao posto da GNR – Guarda Nacional Republicana.

40% dos participantes elegeram desconhecimento dos procedimentos judiciais e/ou jurídicos, e 31% apontaram insegurança pública e morosidade dos processos. Questões jurídicas são percebidas como distante da esfera de conhecimento dos participantes. E, apesar do concelho ser relativamente calmo, os participantes identificaram a insegurança pública como item de crescente preocupação. O isolamento reforça o medo e a insegurança. Para os participantes é preciso ter uma rede de apoio a vítimas de violência doméstica e um local que informe e ofereça apoio jurídico/judicial em assuntos de crimes e de direitos trabalhistas.

### 6.1.7. REDE DE EQUIPAMENTOS, RESPOSTAS SOCIAIS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

#### REDE DE EQUIPAMENTOS, RESPOSTAS SOCIAIS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Referente as respostas sociais aparecem três temas relevantes no concelho: o envelhecimento, os Comportamentos Aditivos e a Violência Doméstica. A ausência de vagas nos equipamentos residenciais para pessoas idosas, com 69% de respostas é uma

situação vivenciada por muitos familiares de munícipes. Num concelho que possui uma alta taxa de Envelhecimento, temas que envolvem idosos são sensíveis a população. Ainda nesta temática também percebe-se a ausência de centros de convívio para idosos não institucionalizados (38%).

Com percentual de 49% os participantes elegeram a ausência de equipamentos sociais para intervenção terapêutica no âmbito dos Comportamentos Aditivos. Outro tema delicado, porém, que é comum nos relatos da população pesquisada. Os comportamentos aditivos misturam-se as crenças e cultura de uma geração que cresceu a pensar que “sopa de cavalo cansado” é bom para fortalecer e aquecer o corpo. O Alcoolismo é um problema da sociedade portuguesa e afeta jovens, adultos e idosos.

A rigidez das normas de funcionamento das respostas sociais (45%) mostra a perceção dos participantes das burocracias enfrentadas nas administrações das instituições sociais. Em respostas qualitativas aparecem também a necessidade de melhor utilização e distribuição dos apoios sociais. Ao mesmo tempo que apontam a baixa capacidade de respostas sociais, referem que há uma desarticulação entre as instituições da rede social. A baixa informação sobre os recursos disponíveis e a parca participação da comunidade nas soluções sociais também são destacados. Não há inovação social e o setor da economia social poderia ter mais espaço e um papel mais ativo na sociedade.

E, por fim, destaca-se a insuficiência de respostas no âmbito da Violência Doméstica (42%), assunto já falado na questão da Segurança Pública e Justiça.

### 6.1.8. IGUALDADE DE GÉNERO E DE OPORTUNIDADES



Nas questões de igualdade de género e de oportunidades, com 66% das respostas novamente os participantes apontaram a reduzida participação cívica e política, especificamente das mulheres.

Lembrando que 78% das respostas deste questionário foram de mulheres, esse número aponta um chamado pela necessidade de participar do coletivo. Cabe refletir sobre os canais de comunicação que Sever do Vouga tem para dar voz aos seus munícipes para falarem de suas necessidades.

Em relação ao mundo do trabalho há percepção de desigualdade das mulheres a cargos de liderança (62%) e desigualdade de género nas oportunidades de trabalho (58%). Também há percepção de desigualdade no desempenho das tarefas familiares (52%) e na inclusão de género na cultura (46%).

Nas respostas qualitativas os participantes apontaram que os Severenses têm uma “mentalidade fechada” e isso pode ser um dos obstáculos para as inovações e necessidades de mudança e aceitação do diferente do mundo contemporâneo. Fiscalização nas empresas para as questões de género, diversidade, idadismo (preconceito em relação à idade); sensibilização e literacia sobre o assunto à comunidade, inclusive às crianças e jovens para construir uma nova sociedade, são algumas das soluções propostas pelos participantes.



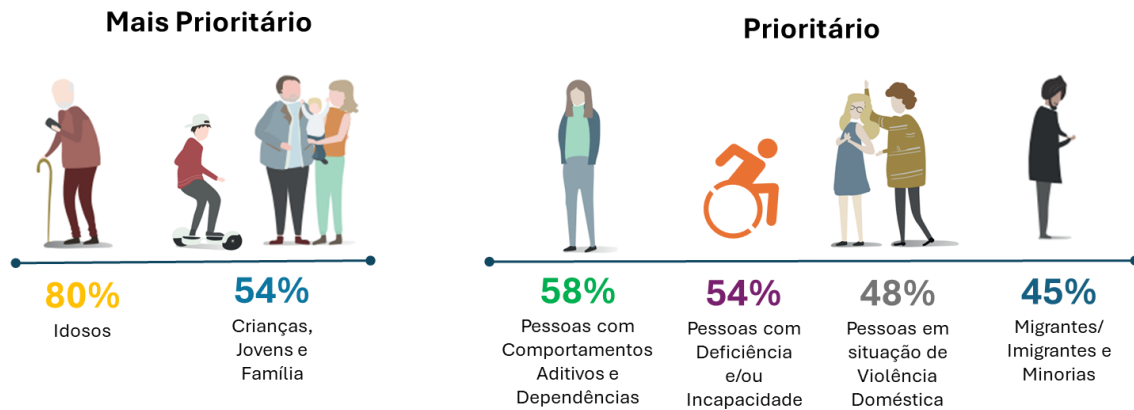
## PARTE III - GRUPOS VULNERÁVEIS

### PRIORIDADES

- CRIANÇAS, JOVENS E FAMÍLIAS
- PESSOAS IDOSAS
- MIGRANTES/IMIGRANTES E MINORIAS
- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE
- COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS
- SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

## 7. PARTE III – GRUPOS VULNERÁVEIS

### 7.1. PRIORIDADES



A Pessoa Idosa (80%) é o grupo vulnerável que os inquiridos consideram ser o mais prioritário intervir, seguido do grupo Crianças, Jovens e Famílias (54%).

O Concelho de Sever do Vouga apresenta a taxa de envelhecimento mais elevada da região do Baixo Vouga, pelo que é crucial a priorização desta área quando se trata da atualização dos instrumentos de planeamento.

**Tabela 10: Índice de Envelhecimento dos concelhos do Baixo Vouga**

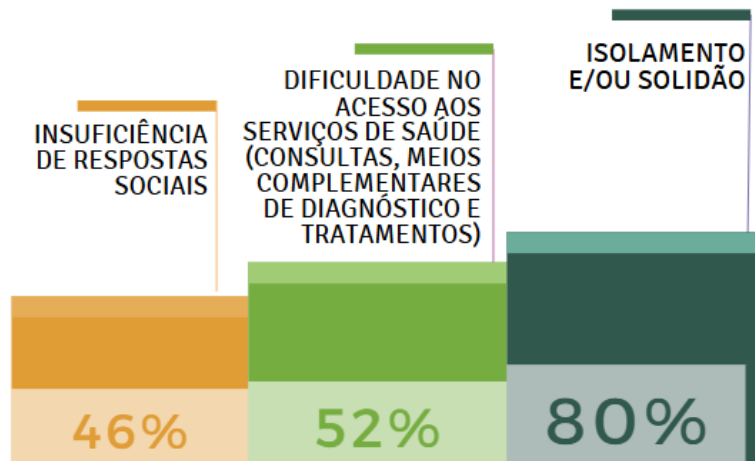
<b>Índice de Envelhecimento dos Concelhos do Baixo Vouga</b>		
Concelho	2011	2021
Águeda	140.6	213.4
Albergaria-a-Velha	117.0	177.6
Anadia	184.4	274.0
Aveiro	116.1	162.2
Estarreja	137.0	194.1
Ílhavo	107.5	160.0
Murtosa	145.7	184.1
Oliveira do Bairro	130.6	169.1
Ovar	102.6	173.2
<b>Sever do Vouga</b>	<b>175.4</b>	<b>289.9</b>
Vagos	131.6	180.2

Fonte: Pordata, 14/02/2023

As respostas existentes apoiam-se em modelos antigamente definidos. Não houve uma adaptação à realidade atual, os conhecimentos, capacidades e interesses das pessoas idosas, a cultura, o nível de escolaridade tem vindo a evoluir, pretendendo-se respostas diversificadas e não estandardizadas.

## 7.2. PESSOAS IDOSAS

### PESSOAS IDOSAS



O aumento de pessoas idosas que vivem sós, com frequência sem retaguarda familiar é um problema que existe no concelho de Sever do Vouga, sendo que 80% dos inquiridos consideram o isolamento e/ou solidão como sendo a problemática mais prioritária intervir.

A rede de serviços sociais disponíveis, incluindo Centros de Dia, ERPI e Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) é essencial para responder às necessidades da população idosa, assegurando não só a assistência básica, mas também a promoção do bem-estar e da inclusão social.

Contudo, a crescente proporção de idosos no município exige uma constante adaptação e reforço destes serviços, nomeadamente, respostas que permitam que esta população possa permanecer no seu meio natural de vida.

No concelho de Sever do Vouga existem 4 IPSS com respostas para a Área da Terceira Idade: Associação Pró-Cidadão Deficiente (APCDI), o Centro Social Paroquial Maria da Glória, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga.

A análise das respostas quantitativas expõe que o concelho de Sever do Vouga tem uma excelente rede de ERPI'S e Centros de Dia, contudo ainda existem pessoas que não querem sair das suas casas ficando isoladas, sendo por isso importante criar respostas para cuidar do idoso no seu domicílio e promover a sua ocupação. Para tal, consideram pertinente a criação de uma Equipa Multidisciplinar que faça o acompanhamento e promova práticas de envelhecimento saudável.

É necessária uma reestruturação dos recursos humanos, nas instituições, para se adaptarem às necessidades dos idosos e abrirem o leque a novas respostas cumprindo as exigências dos tempos atuais. Atualmente há poucas IPSS'S que apoiam os idosos no acompanhamento a consultas médicas, compra da medicação, visitas a familiares e compra semanal de mercearia, atividades que os idosos consideram como importantes para satisfazer as suas atividades diárias.

Além disso, a área da Saúde é um pilar fundamental para garantir o bem-estar e a qualidade de vida das populações. A acessibilidade a serviços de saúde, nomeadamente a profissionais de saúde e estruturas de apoio é determinante para a equidade no acesso a cuidados.

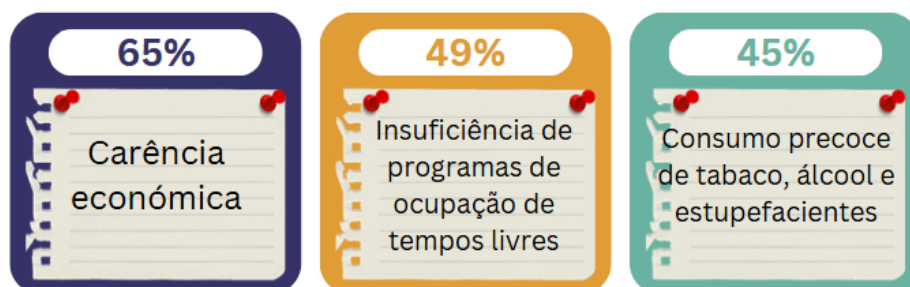
No concelho de Sever do Vouga, tal como no resto do país, a saúde enfrenta desafios específicos, que vão desde a carência de recursos humanos especializados até à necessidade de uma rede de suporte para populações vulneráveis, como idosos e pessoas com dependências.

Neste sentido, a dificuldade no acesso aos serviços de saúde (consultas, meios complementares de diagnóstico e tratamentos) é referido como sendo a problemática mais prioritário intervir. Tal facto exige intervenções consertada para reforçar os serviços de apoio, seja através de melhorias nas infraestruturas locais ou de um reforço na descentralização das equipas de saúde.

Ainda neste grupo “Pessoas idosas”, os participantes referiram como possíveis soluções: a criação de equipas especializadas, maior apoio aos cuidadores informais, cuidar do idoso no seu domicílio e aumentar a capacidade de respostas sociais.

### 7.3. CRIANÇAS, JOVENS E FAMÍLIAS

## Crianças, Jovens e Famílias



No que concerne ao grupo **Crianças, Jovens e Famílias** a carência económica é referenciada como sendo a problemática que os inquiridos consideram mais prioritário intervir.

As famílias enfrentam desafios socioeconómicos que afetam as suas dinâmicas, exigindo respostas adaptadas para uma intervenção social eficaz e melhoria das suas condições de vida.

Tabela 11: População residente com 15 e mais anos, por local de residência e fonte de rendimento

	Trabalho	Reforma/Pensão	Sub. de Desemprego	Outro Tipo de Subsídios Temporário	A cargo da família
<b>Couto Esteves</b>	225	302	3	14	79
<b>Pessegueiro do Vouga</b>	725	493	11	17	177
<b>Rocas do Vouga</b>	595	545	13	18	165
<b>Sever do Vouga</b>	1204	683	31	38	290
<b>Talhadas</b>	499	317	12	17	110
<b>UF Cedrim e Paradela</b>	580	389	5	17	148
<b>UF Silva Escura e Dornelas</b>	776	664	20	17	204
<b>TOTAL</b>	<b>4604</b>	<b>3393</b>	<b>95</b>	<b>138</b>	<b>1173</b>

(Fonte: Censos 2021)

As pessoas residentes no concelho de Sever do Vouga têm maioritariamente como principal fonte de rendimento o trabalho. De referir, um grande número de pensionistas devido ao elevado índice de envelhecimento da população concelhia. Salienta-se ainda, o facto de existir um número considerável de pessoas que se encontram a cargo da família (1173 pessoas).

A Ação Social, enquanto um todo, engloba diversas formas de apoio e medidas de proteção que são fundamentais para a construção de uma comunidade mais inclusiva e resiliente.

A transferência de competências do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) para as autarquias, no contexto da descentralização administrativa em Portugal, tem como objetivo aproximar os serviços das populações, permitindo uma gestão mais eficiente e ajustada às realidades locais. Este processo inclui a área da ação social, onde as autarquias passam a ter um papel mais ativo na coordenação e execução das políticas de apoio social, gerindo diretamente os processos de atribuição de apoios e serviços aos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Com uma abordagem centrada na inclusão social e no apoio contínuo o Gabinete de Ação Social e Saúde contribui decisivamente para a construção de uma comunidade mais resiliente, justa e solidária. Este gabinete é fundamental na articulação de diversas formas de intervenção social, proporcionando apoio direto e contínuo a quem mais necessita.

O Serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social (SAAS) integrado no Gabinete de Ação Social e Saúde do Município oferece acolhimento e orientação personalizados, encaminhando as famílias para os apoios mais adequados, numa resposta rápida e ajustada às suas necessidades.

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de proteção social destinada a apoiar pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade económica e social.

O Rendimento Social de Inserção garante assim um rendimento mínimo às famílias em risco, promovendo a sua autonomia através de planos de inserção adaptados às necessidades específicas de cada beneficiário.

**Tabela 12: Processos de Rendimento Social de Inserção (RSI) e Ação Social em 2024**

	Processo RSI 2024	Processos AS 2024
Cedrim	5	12
Couto Esteves	1	13
Dornelas	7	6
Paradela	2	12
Pessegueiro do Vouga	7	8
Rocas do Vouga	6	25
Sever do Vouga	8	53
Silva Escura	8	32
Talhadas	3	21
TOTAL	47	182

(Fonte: Base de Dados do SAAS Município de Sever do Vouga)

Apesar de ser uma medida de política social de grande importância para fazer face às necessidades prementes das pessoas em situação de exclusão/ pobreza no concelho de Sever do Vouga não apresenta grande expressão.

A atuação contínua e adaptada do Gabinete de Ação Social e Saúde demonstra o seu papel indispensável como motor de transformação social no concelho de Sever do Vouga. Este compromisso promove uma melhoria significativa das condições de vida dos residentes, refletindo o impacto positivo de uma intervenção social estruturada e próxima das famílias.

Não obstante importa ainda referir que neste grupo “Crianças, Jovens e Família” emerge a necessidade de serem criados Programas de Ocupação de Tempos Livres para crianças e jovens sobretudo no período de férias escolares (verão).

A análise das respostas quantitativas refere a importância de Criação de Programas de Ocupação dos Tempos Livres, haver uma maior sensibilização sobre os perigos de

consumo aditivos dirigida a crianças e jovens e procurar fixar mais jovens no concelho com mais incentivos ao arrendamento.

Assegurar que todas as crianças e jovens, independentemente da sua condição socioeconómica, tenham as mesmas oportunidades é um desafio constante, contudo essencial para fortalecer a coesão social e contribuir que gerações futuras cresçam num ambiente saudável e inclusivo.

O concelho de Sever do Vouga tem IPSS que prestam apoio na área da Infância (Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres) distribuídas por 4 freguesias do concelho sendo o seu âmbito de abrangência extensível às outras freguesias que não têm esta resposta social.

A **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** de Sever do Vouga tem uma missão essencial na promoção dos direitos das crianças e na prevenção de situações de risco. A CPCJ trabalha em parceria com várias entidades locais, como escolas, serviços de saúde, forças de segurança e instituições de apoio social, proporcionando uma intervenção eficaz e integrada. Esta abordagem é essencial para lidar com a complexidade das problemáticas que afetam as crianças e jovens no concelho.

De salientar que o Município de Sever de Vouga tem também o **Serviço de Intervenção Familiar** que se encontra integrado no Serviço de Ação Social e Saúde do Município de Sever do Vouga e caracteriza-se essencialmente como sendo uma resposta local no âmbito da intervenção sistémica familiar.

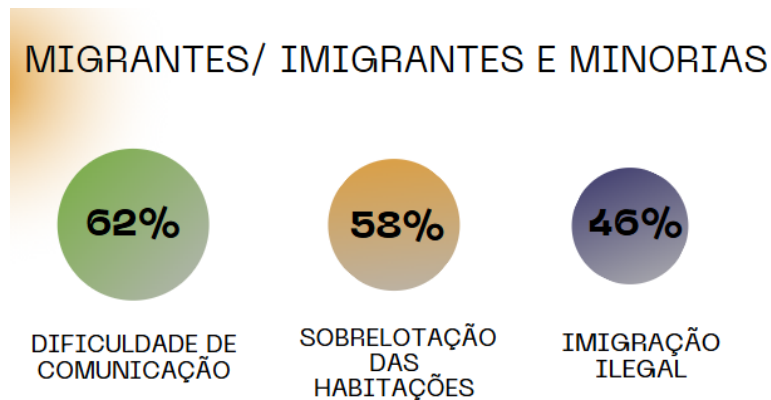
Esta metodologia de intervenção debruça-se sobre a compreensão do indivíduo e dos seus problemas dentro do seu contexto relacional.

Inicia-se com uma família/casal em sofrimento que procura ajuda para entenderem e enfrentarem a situação em que se encontram.

Este tipo de intervenção ajuda a mobilizar os recursos para fazer face a fases difíceis da vida, sendo estas, acontecimentos inesperados ou mudanças inerentes ao percurso de qualquer família.

Existe um enfoque na procura de novas opções de relacionamento entre os elementos da família através sobretudo da comunicação familiar, de uma exploração da história familiar, das suas tradições e dinâmicas. Nesta busca de alternativas dá-se especial atenção às forças e recursos presentes em qualquer sistema familiar, sendo para isso necessário o envolvimento ativo da família na resolução dos seus problemas.

#### 7.4. MIGRANTES/IMIGRANTES E MINORIAS



A relação de Portugal com a questão das migrações não tem sido homogénea. Recentemente, passou de ser considerado um país de emigração na UE, do qual as pessoas saíam em busca de melhores oportunidades financeiras, para ser considerado também um país de imigração, recebendo cada vez mais imigrantes e estrangeiros para viver e trabalhar.

Numa tendência generalizada, o número de imigrantes residentes em Portugal tem vindo a aumentar consecutivamente nos últimos anos. O concelho de Sever do Vouga não tem sido exceção, estando o concelho a receber cada vez mais pessoas de outras nacionalidades.

De igual forma, no âmbito de Protocolo entre o Alto Comissariado para as Migrações, IP e o Município de Sever do Vouga foi criado o **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sever do Vouga**.

Este gabinete tem como missão ir além da informação, apoiando em todo o processo do acolhimento e integração dos migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local. Estes serviços prestam apoio e informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano.

A presença de várias nacionalidades também impõe desafios à comunidade de Sever do Vouga, nomeadamente no que diz respeito à integração social e económica destas populações.

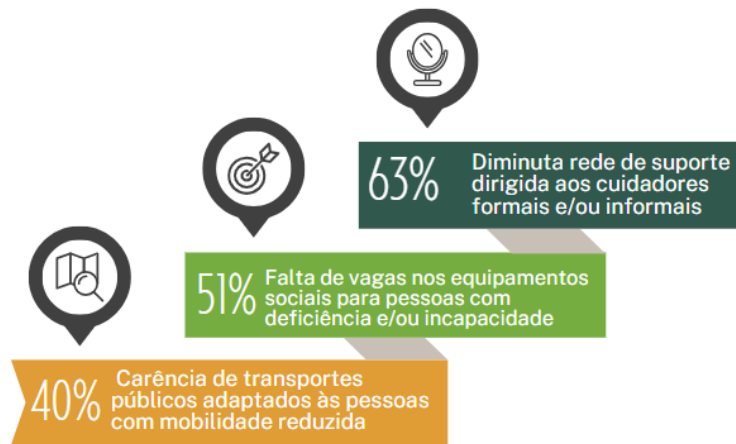
Neste sentido, a integração eficaz dos imigrantes exige um esforço conjunto entre as autoridades locais, as organizações não-governamentais e a comunidade residente. Entre os desafios mais prementes, segundo os inquiridos, encontra-se a dificuldade de comunicação (62%), seguido da sobrelotação de habitação (58%) e a questão da imigração ilegal (46%).

A análise das respostas quantitativas considera importante a realização de um levantamento de dados relativamente à população migrante residente do concelho de Sever do Vouga, aferir a situação socioeconómica e habitacional, bem como, haver um acompanhamento à população migrante para evitar situações de exploração laboral e humana.

Para enfrentar estas questões, é imperativo que se desenvolvam políticas inclusivas que promovam a igualdade de oportunidades e garantam que todos os residentes, independentemente da sua origem, possam contribuir para o progresso do concelho e beneficiar das oportunidades proporcionadas pelo seu desenvolvimento.

## 7.5. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE

### PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE



Existem barreiras ao exercício de direitos humanos por parte dos cidadãos portugueses com deficiência. Tendo em conta os compromissos assumidos pelo Estado português na assinatura da Convenção, estas barreiras constituem violações de direitos humanos que importa corrigir. **“Nada sobre nós sem nós”** é hoje o grito que define o movimento internacional das pessoas com deficiência.

O Instituto Nacional de Estatística disponibilizou a publicação **“O que nos dizem os Censos sobre as dificuldades sentidas pelas pessoas com incapacidade”**, com base nos resultados do XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação (Censos 2021).

De acordo com os dados dos Censos 2021:

- 10,9% da população residente com 5 ou mais anos tem pelo menos uma incapacidade. Esta condição afeta principalmente as mulheres, obtendo-se um rácio de feminilidade de 164 mulheres com incapacidade por cada 100 homens com incapacidade;
- A prevalência da incapacidade aumenta com o avanço da idade, de forma progressiva, sobretudo a partir dos 70-74 anos;

- O nível de escolaridade completado pela maior parte da população com incapacidade era o ensino básico (64,7% considerando a população com incapacidade e com 15 ou anos);
- A probabilidade de estar ativo e a probabilidade de estar empregado são inferiores quando existe pelo menos uma incapacidade;
- A incapacidade em andar ou subir degraus é a mais prevalente e afeta 6,1% da população com 5 ou mais anos;
- 3,5% são afetados pela incapacidade em ver, 3,4% pela incapacidade de cognição/memória, e 2,8% em ouvir;
- 3,0% têm dificuldade em tomar banho ou vestir-se sem apoio e 1,5% em compreender os outros ou fazer-se compreender;
- A incapacidade em ver é a que afeta relativamente menos o emprego das pessoas com incapacidade (20,0% estavam ativas e 17,5% estavam empregadas à data dos Censos 2021), enquanto a incapacidade de mobilidade é a mais penalizadora (apenas 7,9% das pessoas com incapacidade estavam ativas e 7,1% empregadas);
- 8,0% da população com 5 ou mais anos e incapacidade vive em alojamentos coletivos, uma proporção bastante superior à observada para a população em geral com 5 ou mais anos (1,5%);
- 68,1% da população residente em alojamentos familiares clássicos, com 5 ou mais anos e incapacidade de mobilidade viviam em alojamentos sem acessibilidade para pessoas que utilizam cadeira de rodas de forma autónoma (sem apoio de outra pessoa);
- A população com 15 ou mais anos com incapacidade que se desloca para trabalhar ou estudar representa apenas 3,2% do total da população que o faz e 13,3% do total da população com 15 ou mais anos com incapacidade.

No âmbito das medidas nacionais dirigidas à mitigação da pobreza e exclusão social, a Prestação Social para a Inclusão (PSI) tem-se revelado um mecanismo fundamental de apoio às pessoas com deficiência ou incapacidade, sendo este apoio essencial para mitigar os impactos da vulnerabilidade socioeconómica.

Contudo, a tarefa de cuidar do outro pode ser **extremamente desafiante**, onde as responsabilidades diárias potenciam estados de ansiedade permanentes, alterando o bem-estar do cuidador e a sua perceção de qualidade de vida. E neste âmbito, 63% dos inquiridos consideram que existe uma diminuta rede de suporte dirigida a cuidadores formais/ informais.

Não obstante, importante salientar que o concelho de Sever do Vouga, a nível distrital e em 2023 é o concelho que apresenta o **menor número de cuidadores com Estatuto de Cuidador Informal** atribuído. Da tabela, verifica-se que a maioria dos cuidadores não recebe subsídio pela prestação de cuidados; concluindo-se assim, que a capitação da maioria dos cuidadores é superior ao que é estipulado na Lei.

**Tabela 13: Nº de Cuidadores com Estatuto do Cuidador Deferido no concelho de Sever do Vouga**

Tipo de Estatuto		Nº de Cuidadores
<b>Cuidador Não Principal</b>		<b>5</b>
<b>Cuidador</b>	Com Subsídio	3
<b>Principal</b>	Sem Subsídio	3
<b>Total</b>		<b>11</b>

Fonte: ISS,IP Gabinete de Planeamento e Estratégia, abril 2023)

O Concelho de Sever do Vouga tem uma Instituição a prestar apoio na área da deficiência, a Associação Pró-Cidadão Deficiente Integrado. Esta dispõe de duas respostas no âmbito do apoio à pessoa deficiente, nomeadamente:

- **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)** - Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave.

- **Lar Residencial** - Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

A análise das respostas quantitativas observa importante melhorar o acesso a edifícios públicos e coletivos adaptados a pessoas com mobilidade reduzida, assim como a rede de transportes públicos e promover apoios para adaptar a habitação da pessoa às suas limitações. De igual forma, considera pertinente haver mais incentivos e uma maior consciencialização das empresas na contratação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

De refletir que ainda que CERCIAG com sede em Águeda é outra instituição que apesar de estar sediada em outro concelho tem intervenção em Sever do Vouga. Esta Instituição tem em funcionamento várias respostas, nomeadamente um CACI, um Centro de Recursos para o Emprego (CR) e o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).

## 7.6. COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS



Os **Comportamentos Aditivos/Dependências** são uma **condição complexa**, que se manifesta pelo uso compulsivo de substâncias (álcool, drogas ou tabaco). As pessoas

com dependências sentem um desejo intenso por determinada substância e têm dificuldade em deixar de a consumir.

Ao longo do tempo, vão desenvolvendo uma certa tolerância, o que faz com que precisem de quantidades cada vez maiores.

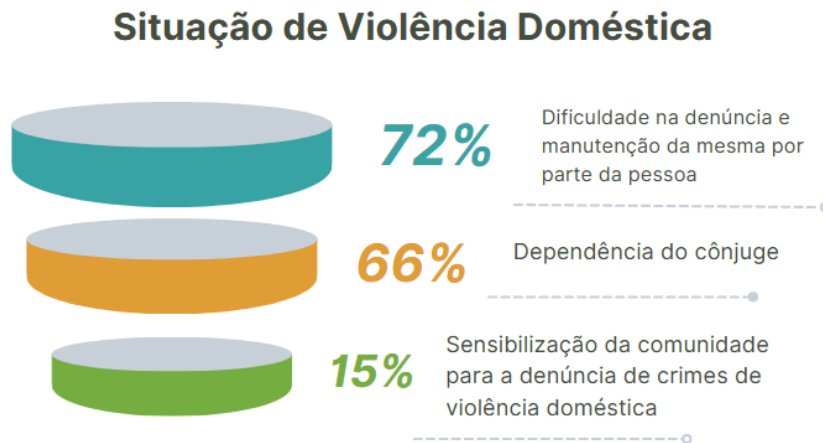
O Alcoolismo é indicado pelos parceiros do CLAS como a mais presente no concelho de Sever do Vouga, sendo que, a resistência ao tratamento é apontada pelos inquiridos como sendo a problemática/desafio nas pessoas com comportamentos aditivos e dependências.

Por detrás desta resistência ao tratamento pode estar um conjunto de situações: a negação que tem um problema de dependência, o não estar ainda consciente da gravidade do seu problema ou por não acreditar que o tratamento possa resolver sua condição.

Alicerçado a este facto a ausência de equipamentos sociais de intervenção terapêutica no âmbito dos comportamentos aditivos no concelho de Sever do Vouga pode agudizar as situações de dependência.

A análise das respostas quantitativas verbaliza a importância de aumentar a literacia em Saúde sobre os comportamentos aditivos e a criação de um Centro de Apoio/ Acompanhamento com Consultas de Especialidade (Psicologia, Psiquiatria e Alcoologia).

## 7.7. SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



A violência contra as mulheres e doméstica é uma grave violação dos direitos humanos e uma forma de discriminação com impacto não apenas nas vítimas, mas na sociedade no seu conjunto.

Em agosto de 2014 entrou em vigor a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica. Esta Convenção denominada de Convenção de Istambul reconhece a existência da categoria de género socialmente construída que constrange mulheres e homens em papéis e comportamentos específicos ou expectáveis, sendo que alguns destes estereótipos e preconceitos podem contribuir para legitimar socialmente a violência contra as mulheres, raparigas e meninas.

A Convenção de Istambul exorta o Estado Português à adoção de políticas públicas conducentes à erradicação da violência contra as mulheres e violência doméstica, o que se traduz em medidas específicas em várias dimensões, que se encontram explanadas nos documentos de política pública nacionais.

A Violência Doméstica foi indicada pelos parceiros do CLAS como presente no concelho de Sever do Vouga, sendo que 72% dos inquiridos aponta como principal desafio a dificuldade na denúncia e manutenção da mesma por parte da pessoa.

A análise das respostas quantitativas dá especial enfoque a sensibilizar mais a comunidade para as denúncias, apostar na formação em contexto escolar e desenvolver-se um trabalho multidisciplinar com a vítima e o agressor.

A literatura reconhece que o agressor faz com que a vítima se sinta incompetente e desvalorizada, vivendo num clima de medo contínuo e, por este motivo, a vítima não apresenta denúncia contra o agressor.

De igual forma, quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo a tentar evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos e ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre na esperança que a violência acabe.

A Violência Doméstica destaca-se como sendo um dos principais motivos de intervenção da CPCJ de Sever do Vouga.

**Tabela 13: Motivos de intervenção da CPCJ de Sever do Vouga**

<b>Problemática diagnosticada</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Outros comportamentos</b>	1	1	2
<b>Violência Doméstica</b>	19	15	11
<b>Falta de Supervisão</b>	4	6	3
<b>Negligência ao nível da Saúde</b>	1	1	1
<b>Negligência face a comportamentos da criança</b>	1	1	1
<b>Ofensa física/ castigo corporal</b>		1	1
<b>Comportamentos antissocial</b>	3	3	3
<b>Negligência ao nível psicoafectivo</b>	1	2	0
<b>Negligência grave</b>	2	2	0
<b>Absentismo escolar</b>	2	1	0
<b>Negligência</b>	1	1	0
<b>Negligência ao nível educativo</b>	6	2	0
<b>Está ao cuidado de terceiros</b>	2	1	0
<b>Castigos corporais</b>	1		0

(Fonte: Dados facultados pela CPCJ de Sever do Vouga, fevereiro 2023)

Contudo, os dados apresentados pelo CPCJ contempla apenas as situações em que há crianças e jovens, sendo que a situação de violência doméstica no concelho de Sever do Vouga pode aumentar devido a não estar incluídos os dados da GNR do município.

Importa ainda referir que em Sever do Vouga há o **Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica** e integra a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, sendo constituída por uma equipa técnica com formação especializada para o atendimento a vítimas.

## ANÁLISE SWOT



## 8. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT serve como uma ferramenta estratégica para identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que moldam o desenvolvimento socioeconómico do concelho de Sever do Vouga.

Esta análise permitirá identificar de forma sistemática os pontos fortes e as áreas de melhoria nas respostas sociais, assim como as oportunidades de desenvolvimento futuro e os riscos a mitigar.

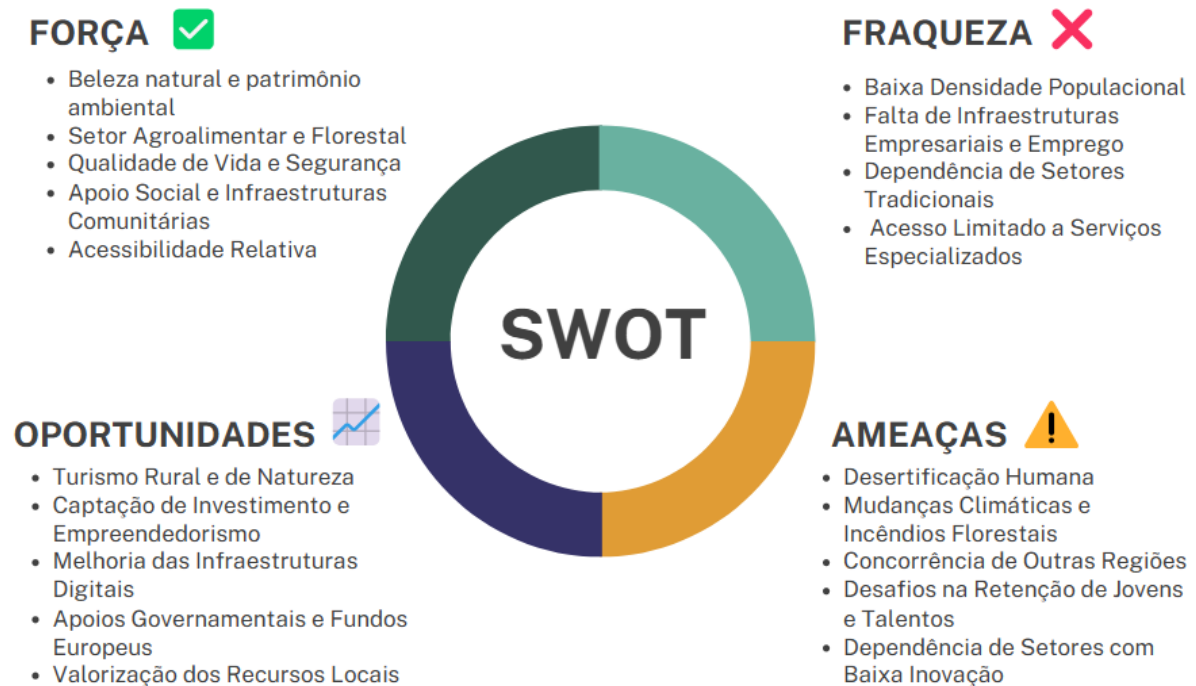
Esta análise é particularmente relevante no contexto do projeto Radar Social, que visa mitigar as vulnerabilidades sociais e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Sever do Vouga, um município estrategicamente localizado na região Centro de Portugal, apresenta um panorama caracterizado por diversas potencialidades e desafios. A análise SWOT revelou que suas principais **forças** incluem a riqueza natural, com destaque para as cascatas e trilhos turísticos, além da forte tradição agroindustrial e da produção de mirtilo, fator diferenciador na economia local. No entanto, **fraquezas** como a baixa densidade populacional, o envelhecimento da população e a limitada oferta de emprego podem dificultar o desenvolvimento sustentável.

As **oportunidades** identificadas passam pelo potencial de crescimento do turismo sustentável, pelo aproveitamento de fundos europeus para inovação e infraestrutura e pela valorização da economia verde. Por outro lado, **ameaças** como a desertificação humana, a concorrência de grandes centros urbanos e a vulnerabilidade econômica reforçam a necessidade de políticas estratégicas para a dinamização local.

Esta análise fornece um diagnóstico essencial para a definição de estratégias que impulsionem o desenvolvimento equilibrado e sustentável do município.

Figura 5: Análise SWOT



### FORÇAS (Strengths)

**Beleza Natural e Património Ambiental** – O concelho possui uma paisagem rica, com áreas naturais protegidas, rios e trilhos turísticos, como a Cascata da Cabreia e a Ecopista do Vouga.

**Setor Agroalimentar e Florestal** – Forte tradição na produção de mirtilos, sendo um dos principais produtores nacionais. O setor florestal também desempenha um papel relevante.

**Qualidade de Vida e Segurança** – Baixos índices de criminalidade, ambiente tranquilo e boa qualidade do ar.

**Apoio Social e Infraestruturas Comunitárias** – Rede de apoio social bem estruturada, incluindo serviços de apoio a famílias vulneráveis.

**Acessibilidade Relativa** – Proximidade a grandes centros urbanos como Aveiro e Viseu, através de boas ligações rodoviárias (A25).

## FRAQUEZAS (Weaknesses)

- ✘ **Baixa Densidade Populacional e Envelhecimento** – População envelhecida e baixa taxa de natalidade, levando a desafios na renovação da força de trabalho.
- ✘ **Falta de Infraestruturas Empresariais e Emprego** – Pequena oferta de emprego qualificado, o que leva muitos jovens a emigrar ou a procurar trabalho noutras cidades.
- ✘ **Dependência de Setores Tradicionais** – Economia ainda muito dependente da agricultura e do setor florestal, com menor diversificação para outras indústrias.
- ✘ **Acesso Limitado a Serviços Especializados** – Necessidade de deslocação para cidades vizinhas para acesso a cuidados de saúde especializados, ensino superior e serviços administrativos mais complexos.

## OPORTUNIDADES (Opportunities)

- ☑ **Turismo Rural e de Natureza** – Potencial de crescimento no turismo sustentável, ecoturismo e turismo gastronómico, aproveitando os recursos naturais do concelho.
- ☑ **Captação de Investimento e Empreendedorismo** – Incentivos para instalação de empresas inovadoras, especialmente ligadas ao agroalimentar, tecnologia e turismo.
- ☑ **Melhoria das Infraestruturas Digitais** – Expansão da rede de internet e serviços digitais pode atrair nómadas digitais e promover novas formas de trabalho remoto.
- ☑ **Apoios Governamentais e Fundos Europeus** – Possibilidade de captar financiamento para desenvolvimento rural, modernização agrícola e projetos ambientais.
- ☑ **Valorização dos Recursos Locais** – O mirtilo e outros produtos agrícolas locais podem ser promovidos nacional e internacionalmente, agregando valor à economia local.

## AMEAÇAS (Threats)

- ⚠ **Desertificação Humana** – A continuação da perda populacional pode comprometer a sustentabilidade do concelho a médio/longo prazo.
- ⚠ **Mudanças Climáticas e Incêndios Florestais** – Risco ambiental significativo para um concelho com grande cobertura florestal.
- ⚠ **Concorrência de Outras Regiões** – Municípios vizinhos podem atrair investimento e turismo de forma mais eficaz, reduzindo a competitividade de Sever do Vouga.
- ⚠ **Desafios na Retenção de Jovens e Talentos** – Falta de oportunidades locais pode continuar a levar os jovens a sair para outros centros urbanos.
- ⚠ **Dependência de Setores com Baixa Inovação** – Falta de diversificação económica pode tornar o concelho vulnerável a crises no setor agrícola e florestal.

Sever do Vouga tem um enorme potencial, especialmente no turismo, na valorização dos seus produtos agrícolas e no desenvolvimento sustentável. No entanto, enfrenta desafios como o despovoamento e a necessidade de diversificar a economia. Investimentos estratégicos e políticas de incentivo podem ser fundamentais para fortalecer o concelho no futuro.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diagnóstico Social do concelho Sever do Vouga apresenta um retrato detalhado das problemáticas e oportunidades sociais, económicas e ambientais que afetam a comunidade local.

As pessoas que responderam ao questionário de forma voluntária, as instituições, membros do CLAS e outros agentes sociais com que falamos sublinham a necessidade de unificação dos munícipes, e de que o isolamento das pessoas é real, é social, é humano.

O documento reforça a importância de investir nas acessibilidades e diversificar a economia local, áreas identificadas como oportunidades no contexto da análise SWOT.

As problemáticas levantadas, nomeadamente no isolamento social, escassez de transportes públicos, envelhecimento populacional, dificuldade no acesso a cuidados de Saúde Primários revelam um cenário que requer uma intervenção coordenada entre as entidades públicas e privadas. Neste sentido, a articulação entre o Município, as instituições sociais e os agentes económicos podem ser reforçada para garantir uma resposta mais eficaz e integrada.

Em suma, este diagnóstico é um importante passo para compreender as necessidades locais e estabelecer metas de intervenção que promovam o desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável de Sever do Vouga. As recomendações apresentadas devem servir de base para a implementação de políticas públicas que respondam às vulnerabilidades e promovam a coesão social e a inclusão de todos os cidadãos, garantindo uma melhoria contínua na qualidade de vida da população.

Contudo, reforça-se que a realidade não sendo estática o Diagnóstico Social enquanto documento estratégico no planeamento da intervenção e resposta, também não deve sê-lo.

O Diagnóstico Social é assim a base que suporta a elaboração do Plano de Desenvolvimento, define os seus eixos prioritários e pela identificação das fragilidades, das respostas e potencialidades, confere-lhe eficácia e eficiência.

## 10. BIBLIOGRAFIA, REFERÊNCIA E SITES

Comissão Europeia. (2022). Regulamento Delegado (UE) 2023/674 da Comissão, de 26 de dezembro de 2022. Recuperado de EUR-Lex.

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Disponível [www.cig.gov.pt/area-portal-da-violencia/portal-violencia-domestica/servico-de-informacao-as-vitimas-de-violencia-domestica/](http://www.cig.gov.pt/area-portal-da-violencia/portal-violencia-domestica/servico-de-informacao-as-vitimas-de-violencia-domestica/)

Fialho, J., Silva, C. A. da, & Saragoça, J. (Coords.). (2020). Diagnóstico social: Teoria, metodologia e casos práticos (2ª ed.). Edições Sílabo.

GEE – Gabinete Estratégico de Estudos. (2023) Disponível <https://www.gee.gov.pt/pt/lista-publicacoes/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/aveiro/sever-do-vouga/2973-sever-do-vouga/file>

Instituto Nacional de Estatística (INE). (2021-2023). Disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

Instituto de Segurança Social. Disponível <https://www.seg-social.pt/iss-ip-instituto-da-seguranca-social-ip>

Município de Sever do Vouga. Disponível <https://www.cm-sever.pt/>

OesteCIM. (n.d.). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). OesteCIM. <https://oestecim.pt/619/ods?page=1>

Pordata, <https://www.pordata.pt/pt>

Rodrigues, E. V. (2010). O Estado e as Políticas Sociais em Portugal: discussão teórica e empírica em torno do Rendimento Social de Inserção 1. Sociologia: Revista Do Departamento de Sociologia Da FLUP

SICAD. Disponível <https://dados.gov.pt/pt/organizations/sicad/>

Sousa, L. (2005). Famílias multiproblemáticas. Quarteto

Sousa, L., Hespanha, P., Rodrigues, S., & Grilo, P. (2007). Famílias pobres: Desafios à intervenção social. Climepsi Editores.

Xiberras, M. (1995). As teorias da exclusão: Para uma construção do imaginário do desvio (J. G. Rego, Trad.). Instituto Piaget. (Trabalho original publicado em 1993)

Um olhar sobre Sever do Vouga (2020). Disponível  
<https://www.youtube.com/watch?v=pLdSQ1vB8r4>

